ANNO XLIX. NUMERO 271 — TERÇA FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso $20

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem. . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . . [illegible]
Por um anno idem. . . . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João [illegible]aria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da justiça.

TABELLA Á QUE SE REFERE O DECRETO HONTEM PUBLICADO.

Relações	Empregados	Ordenado	Gratificação	Vencimentos
Côrte.	Secretario.	2:400$	1:200$	3:600$
	Amanuenses. . . .	1:000$	500$	1:500$
	Porteiro.	700$	300$	1:000$
	Continuos.	480$	. . . . . .	480$
	Officiaes de justiça.	. . . . . .	360$	360$
Porto-Alegre, S. Paulo, Ouro-Preto, S. Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.	Secretario. . . .	1:600$	800$	2:400$
	Amanuenses. . . .	800$	400$	1:200$
	Continuos.	480$	. . . . . .	480$
	Ao que servir de porteiro.	. . . . . .	480$	480$
	Officiaes de justiça.	. . . . . .	360$	360$
Goyaz e Cuiabá.	Secretario.	1:200$	600$	1:800$
	Continuo, servinde de porteiro.	480$	240$	720$
	Officiaes de justiça.	. . . . . .	360$	360$

Palacio do Rio de Janeiro em 6 de novembro de 1873.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

Ministerio da marinha.

— Em 3 do corrente expediram-se portarias:

Nomeando o capitão de mar e guerra Joaquim Francisco Chaves e o capitão-tenente Joaquim Antonio Cordovil Maurity para commandarem, o primeiro a canhoneira *Araguahy* e o segundo a corveta *Bahiana*.

Permittindo ao 1º tenente reformado José Ignacio da Silva Coutinho embarcar em navios do commercio.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Concedendo ao 2º tenente Aristides Speridião de Souza Braga, cinco mezes de licença, com soldo na fórma da lei.

— No dia 4 officiou-se:

A' inspecção do arsenal de Pernambuco, para que informe se naquelle estabelecimento podem ser feitas quatro boias de ferro pyramidaes com oito palmos de comprimento e diametro correspondente, para o balisamento das barras de Mossoró e Macáo.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Estando pendente de deliberação do ministerio da guerra, de quem nesta data reclamo prompta solução, o fornecimento do vasilhame necessario para remontar a pharmacia do hospital militar, deliberação que só poderia ser tomada á vista dos esclarecimentos exigidos pelo aviso de 26 de junho ultimo, e por V. Exc. prestados em seu officio de 4 do corrente, sob n. 894, cumpre aguardar as ordens do governo imperial a respeito, e portanto não póde ter lugar o fornecimento do dito vasilhame pelo arsenal de guerra, como propõe V. Exc. no officio de 13 deste mez, sob n. 921; o que fará constar ao director daquelle estabelecimento.

— Ao mesmo.—A' thesouraria de fazenda se expede ordem, como V. Exc. solicita em seu officio desta data, sob n. 929, para mandar pagar por adiantamento os vencimentos da escolta que tem de conduzir quatro criminosos para o termo de Ingazeira. O que communico a V. Exc., para o seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. o incluso masso de papeis que o commandante das armas da provincia do Rio Grande do Sul enviou ao ajudante general do exercito, declarando terem sido deixados pelo capitão reformado do exercito, Vicente de Paula Rios de Oliveira, afim de que sejam entregues a seu filho Satyro de Paula Rios de Oliveira, existente nesta provincia, conforme determina o aviso do ministerio da guerra, de 4 do corrente.

— Ao mesmo.—Mande V. Exc. apresentar amanhã, ás 7 horas do dia, na casa de detenção, um cabo e seis praças de 1ª linha, afim de escoltarem 5 criminosos, que, segundo officio do chefe de policia, de 13 do corrente, sob n. 1612, tem de responder ao jury de Ingazeira, que se acha convocado para 6 de outubro.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta José Joaquim dos Santos, visto ser incapaz do serviço militar, segundo o termo de inspecção, annexo ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 920.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para ter o destino conveniente, a inclusa carta de liberdade, passada por Alexandre Americo de Caldas Brandão, procurador de D. Maria Thereza de Jesus, ao escravo da mesma João, que se acha alistado no 9º batalhão de infantaria com o supposto nome de Manoel José da Silva, mediante a quantia de.... 1:200$000, que recebeu na thesouraria de fazenda, de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra, de 14 de maio proximo findo.

— Ao mesmo.—Com a inclusa cópia da informação ministrada pelo delegado de policia do termo de Flores, relativamente ao soldado do 2º batalhão de infantaria, Raymundo Manoel do Nascimento, que alli ficou por doente, satisfaço ao que solicitou V. Exc. em seu officio do 7 de agosto findo, sob n. 793.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Determine V. S. a João Chrysostomo Pereira Soares, contra-mestre da officina de carapinas, e ao operario de 1ª classe Adolpho Carlos Harmes, ambos desse arsenal, que solicitem na thesouraria de fazenda, para onde foram remettidos, os seus titulos de nomeação, do primeiro para mestre e do segundo para contra-mestre da referida officina.

— Ao mesmo.—Em cumprimento ao aviso do ministerio da marinha, de 5 do corrente, mande V. S. construir nesse arsenal, com destino ao Rio Grande do Norte, dous escaleres, sendo um de palamento de oito remos e apropriados aos exercicios dos aprendizes menores da companhia daquella provincia, e outro de quatro remos para o serviço do commandante da mesma companhia.

— Ao mesmo.—Em cumprimento ao aviso do ministerio da marinha, de 4 do corrente, mande V. S. construir nesse arsenal, para o serviço da capitania do porto do Ceará, uma lancha com as dimensões que vão determinadas no officio junto da mesma capitania, dirigido á presidencia daquella provincia.

— Ao mesmo.—Determinando o aviso do ministerio da marinha de 13 de agosto proximo findo, á vista do que representou V. S. em officio de 23 de junho ultimo, sob n. 138, que a cada um dos patrões das embarcações do serviço desse arsenal, seja abonada a gratificação diaria de 500 rs., além dos jornaes que presentemente estão percebendo, em virtude da tabella annexa ao decreto n. 5163, de 4 de dezembro do anno proximo passado; assim o communico a V. S. para o seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, sempre que for avisado pelo official da visita do porto de terem de desembarcar presos, mande prestar embarcações sufficientes para o dito desembarque.

— Ao director do arsenal de guerra.—Informe Vmc. se nesse arsenal pódem ser feitos 80 tinas, 70 baldes e 25 cubos, que são pedidos para a casa de detenção pelo Dr. chefe de policia, em officio n. 1373, de 4 do mez proximo passado.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. Envie Vmc. para esta capital, na primeira opportunidade, com a devida segurança, os criminosos Deodato Benedicto da Silva e Horacio, que são reclamados pelo Dr. chefe de policia, em officio n 1601, de 13 do corrente.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1613 de 13 do corrente, resolve conceder ao cidadão Pedro Thenorio Nogueira a exoneração por elle pedida do cargo de 2º supplente do delegado do termo de Ingazeira.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente aggregado ao 8º esquadrão de cavallaria da guarda nacional do municipio de Santo Antão, João Marinho Falcão Junior, e a vista do que informou o commandante superior respectivo, em officio de 6 do corrente, resolve nomea-lo, de conformidade com o disposto no art. 54 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, para preencher a vaga de igual posto na 3ª companhia do batalhão n. 23 de infantaria do dito municipio.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do commandante do batalhão n. 29 de infantaria da guarda nacional do municipio de Bom Conselho, e á informação do respectivo commandante superior em officio de 28 do mez proximo passado, resolve, de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes:

1ª companhia tenente, o alferes da mesma Francelino Braziliano de Figueiredo; alferes, o guarda Pedro Urquiza de Carvalho Cavalcante.

— Para o conselho de julgamento do cabo de esquadra da 2ª companhia do corpo de policia Manoel Petrolino Alves de Figueiredo e dos soldados da 1ª Julio Mauricio Ferraz e Herculano da Paixão Barros, incursos em crime de fuga de presos, designo: presidente, o major João Francisco da Cunha; auditor, o Dr. promotor publico da capital; vogaes, os capitães Camillo Augusto Ferreira da Silva, Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, Francisco de Siqueira Cavalcante; os tenentes cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque e Manoel Candido de Albuquerque.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Expeça V. S. as suas ordens, afim de que amanhã, á 1 hora da tarde, me seja apresentado, com a precisa segurança, o sentenciado Manoel Gonçalves Barrozo, que se acha na casa de detenção.

— Ao mesmo. Com a inclusa copia da informação do brigadeiro commandante das armas, de hontem datada, sob n. 924, respondo ao officio de V. S., de 6 do corrente, sob n. 1571, cobrindo outro, que lhe dirigira o subdelegado da freguezia da Boa-Vista relatando dous factos criminosos praticados por praças do 9º batalhão de infantaria.

— Ao commandante superior do municipio do Recife.—Expeça V. S. as convenientes ordens, para que no dia 21 do corrente, pelas 4 horas da tarde, se ache postada em frente da igreja matriz da freguezia dos Afogados, uma guarda do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, para fazer as devidas honras, e acompanhar a imagem do glorioso martyr S. Sebastião, que naquelle dia tem de ser exposta á veneração dos fieis.

—Ao juiz de direito da 1ª vara civel.—Transmittindo a V. S. o officio junto por copia, do Dr. chefe de policia, lhe recommendo haja de informar sobre o que pede o mesmo chefe em dito officio.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc. eliminar do corpo sob o seu commando o 2º sargento graduado José Felix de Araujo, de quem trata o seu officio n. 532 de 15 do corrente, visto ter sido julgado incapaz do serviço.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. substituir por outras as praças do corpo sob o seu commando, que se acham destacadas em Salgueiro.

3ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os devidos effeitos a inclusa ordem do thesouro nacional, datada de 3 do corrente, sob n. 172.

— Ao mesmo. Devolvendo a V. S. todos os documentos que vieram annexos ás suas informações de 15 deste mez, sob ns. 196 a 199 serie E, o autoriso a mandar effectuar os pagamentos das quantias nelles mencionados, visto existir credito na respectiva verba para taes pagamentos.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que seja pago o pret especial, que pelo commandante do 2º batalhão de infantaria foi mandado apresentar nessa thesouraria, tirando vencimentos adiantados para a escolta, que tem de conduzir quatro criminosos para o termo de Ingazeira, afim de responderem ao respectivo jury.

— Ao mesmo.—Determinando o ministerio da marinha em aviso de 13 de agosto ultimo, que a cada um dos patrões das embarcações ao serviço do arsenal de marinha desta provincia, seja abonada a gratificação diaria de 500 réis alem dos jornaes que presentemente estão vencendo em virtude da tabella annexa ao decreto n. 5163 de 4 de dezembro do anno passado; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, os inclusos titulos nomeando mestre da officina de carpinas do arsenal de marinha desta provincia, o contra-mestre João Chrysostomo Pereira Soares; e para substituir a este o operario da 1ª classe Adolpho Carlos Harmes.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que, em officio de 10 do corrente, sob n. 718, participou-me o inspector do arsenal de marinha que tendo Claudino Martins Coelho, pedido exoneração do lugar de 2º enfermeiro da enfermaria de marinha, que servia interinamente; nomeára na mesma data a Manoel Joaquim de Lima, para substitui-lo de igual fórma.

— Ao mesmo.—Dando provimento aos recursos interpostos por Dionisio José de Sant'Anna e Manoel Joaquim de Aquino Mello, nos requerimentos que lhe devolvo e á que se referem suas informações de hontem datada sob ns. 192 e 195 serie E, autoriso V. S. a mandar releva-los da multa em que incorreram por não haverem dado á matricula, no prazo legal, os ingenuos filhos de sua escravas constantes de suas citadas informações [illegible].

— Ao mesmo.—A 11 do corrente assumio o charel Marcos Correia da Camara Tamarindo o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca da Victoria, para o qual foi nomeado por decreto de 16 de julho proximo passado; o que communico a V. S. para os devidos fins.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S., que á vista das inclusas relações e conta, mande pagar ao fornecedor Lourenço Chaves da Fonceca ou a seu procurador para isso indicado pelo Dr. chefe de policia em officio de 13 do corrente, sob n. 1,608, a quantia de.... 144$600, que foi dispendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Bom Jardim.

— Ao mesmo.—Tendo o ex thesoureiro da repartição das obras publicas recebido a quantia de 2:618$000 para occorrer ás despezas da construcção de 2 pontezinhas na estrada da Escada em substituição de 2 bombas que desabaram, e despendido apenas 200$000, conforme declarou-me o respectivo director em officio de hontem sob n. 343, autoriso V. S. a mandar entregar novamente ao actual thesoureiro os ditos 2:618$000 para pagamento de taes despezas, visto como as referidas obras continuam e aquella quantia entrará no desfalque que se verificar do ex-thesoureiro.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao tenente quartel mestre do corpo de policia Antonio Jose de Souza e Silva, á vista das relações e contas juntas que me foram remettidas pelo Dr. chefe de policia com officio de 13 do corrente, sob n.s 1.606 e 1,607, a quantia de 67$000, em que importaram as despezas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Tacaratú.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, a conta junta e documentada, que veio appensa ao officio do Dr. chefe de policia de 13 do corrente sob n. 1604, e proveniente da despeza feita durante o mez de agosto ultimo com o fornecimento de sustento e dietas dos presos pobres da casa de detenção.

—Ao mesmo.—A Gomes & Irmão mande S. pagar, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 13 do corrente sob n. 1605 a quantia de 118$625, dispendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento do districto da Magdalena, a contar de julho do anno passado a junho deste, segundo indica a inclusa conta.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa conta que me remetteu o commandante do corpo de policia com officio de 13 do corrente sob n. 528, afim de que mande pagar ao negociante João Rodrigues de Moura a quantia de 5:422$500, proveniente de 751 capotes que forneceu áquelle corpo, em vista de seu contracto, celebrado a 27 de setembro do anno proximo passado.

—Ao mesmo. Recommendo a V. S. que á vista das inclusas contas, mande papar ao fornecedor Lourenço Chaves da Fonceca ou a seu procurador para isso indicado pelo Dr. chefe de policia em officio de 13 do corrente sob n. 1608, a quantia de 144$600, que foi dispendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bom-Jardim.

— Ao mesmo.—Tendo esta presidencia, por officio de 14 de agosto ultimo, autorisado essa thesouraria a despender até a quantia de 1:000$000 com a conservação e melhoramento do jardim do Campo das Princezas, e só tendo sido dispendida a de 524$640, conforme declarou-me o director da repartição das obras publicas em officio de 13 do corrente sob n. 341, autoriso V. S. a mandar entregar ao thesoureiro daquella repartição o restante, na importancia de 476$360, que prefaz o 1:000$000, afim de occorrer ás despezas feitas com o dito jardim, no andante mez.

4.ª secção.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em resposta aos officios de V. S., de 1 e 12 do corrente, tenho a dizer-lhe que approvo a resolução da junta administrativa dessa Santa Casa de adquirir a propriedade denominada —Sant'Anna— pertencente ao bacharel Joaquim Francisco de Miranda, para nella ser edificado o asylo de allienados, dando em pagamento o sitio Parnameirim no valor de doze contos de reis e trinta e tres contos de reis em dinheiro.

Em vista das condições verbaes, que me foram feitas por V. S., acho mais conveniente que em lugar de serem applicadas as apolices de que trata o seu primeiro officio, para dito pagamento, seja contrahido um emprestimo da quantia precisa, nas condições por V. S. indicadas, sendo destinados os juros das ditas apolices á sua amortisação para o que concedo autorisação á mesma junta administrativa.

Sendo o sitio Parnameirim proprio nacional pertencendo o seu rendimento ao patrimonio dos orphãos fica nesta parte a transacção em questão dependente de approvação do governo imperial devendo a caixa de caridade annualmente debita-lo em favor daquelle patrimonio pela importancia da renda do referido sitio.

Portaria:

— A' illustrissima camara municipal do Recife.—Remetto á illustrissima camara municipal do Recife os inclusos exemplares impressos, contendo as leis geraes e decisões do governo relativas ao anno proximo passado.—Iguaes ás demais camaras municipaes da provincia.

— A' camara municipal da villa de Serinhãem.—Declaro á camara municipal da villa de Serinhãem em resposta ao officio de 26 do mez findo, que lhe compete cobrar os reditos e os impostos, e pôr em arrematação o rendimento do seu patrimonio pertencente ao territorio desmembrado para o novo municipio de Gamelleira, cumprindo-lhe indemnisar á respectiva camara quando for installada da parte dos rendimentos desde a epocha da sua installação em diante.

5.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a companhia *Ferro carril de Pernambuco*, e tendo em vista a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas em officio desta data sob n. 345, resolve conceder-lhe permissão para os respectivos carros transitarem pela ponte da Boa Vista, privando que as cargas pesadas, carros de carga e comboios tenham passagem por alli.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc que expedio ordem á thesouraria de fazenda, afim de ser paga a despeza de que trata o officio desse commando, de 29 de janeiro deste anno sob n. 120.

— Ao director do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que á thesouraria de fazenda foi nesta data autorisada o pagamento das despezas de que tratam os seus officios de 22 de janeiro e 7 de abril deste anno, sob ns. 342, 346 e 392.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido do que trata o seu officio n. 1,612, de 13 do corrente, afim de que se apresentem 1 cabo e 9 praças de 1ª linha amanhã ás 7 horas do dia na casa de detenção, para á conducção dos criminosos para o termo de Ingazeira.

— Ao mesmo.—O Exm. S. presidente da provincia manda declarar a V. S. que foi nesta data concedida a exoneração que pedio do cargo de 2º supplente do subdelegado do termo de Ingazeira o cidadão Felix Tenorio Nogueira, de que trata o seu officio n. 1,613 de 13 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem para serem por outras substituidas as praças do corpo de policia, que se acham destacadas em Salgueiro, segundo o seu pedido em officio n. 1,616 de 13 do corrente.

— Ao mesmo. O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data expedio ordem á thesouraria provincial, autorisando os pagamentos das despezas de que tratam os seus officios de 13 deste mez, sob ns. 1,604 a 1,608.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expendidas as convenientes ordens no sentido de que trata o seu officio n. 1,602 de 13 do corrente.

— Ao commandante superior de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que por portaria desta data foram nomeados os officiaes constantes da nota junta, para o batalhão n. 29 da guarda nacional do municipio de Bom Conselho, de conformidade com a proposta que veio annexa ao seu officio de 28 do mez proximo passado.

— Ao commandante do corpo de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que expedio ordem á thesouraria provincial, no sentido de ser effectuado o pagamento de que trata o seu seu officio de 13 do corrente sob n. 528.

5ª secção.

Officios:

Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. Do ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que por acto desta data concedeu se permissão á companhia *Ferro Carril de Pernambuco* para os respectivos carros transitarem pela ponte da Boa-Vista; privando que as cargas pesadas, carros de carga e comboyos tenham passagem por alli.

— Ao mesmo.—S. Exc o Sr presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data autorisa a thesouraria provincial a entregar ao thesoureiro dessa repartição as quantias de que tratam os seus officios de 13 e 15 deste mez, sob ns. 341 e 343.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 22 DE NOVEMBRO DE 1873

Americo de Sá e Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Conego Antonio Eustaquio Alves da Silva.—Encaminhe-se.

Costa Irmãos & C.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Clara Maria da Conceição Ezequiel.—Requeira a supplicante ao commandante superior.

Camillo Augusto Ferreira da Silva.—Em vista da informação do general commandante das armas, não tem lugar o que requer o supplicante.

Eliseu de Souza Martins.—Ao Sr. director geral da instrucção publica para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 15 do corrente sob n. 334.

Emilia Candida de Mello Luna.—Não tem lugar o que requer a supplicante.

José Marinho de Hollanda Falcão.—Prejudicado.

João Manoel Pires.—O supplicante junte ao seu requerimento os documentos, que exige o art. 3º do decreto n. 1,930 de 12 de julho de 1871.

Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira.—Concedo ao supplicante o prazo de 6 mezes para liquidar os seus negocios.

Tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida, sendo o supplicante relevado da multa.

Tenente Manoel Thomé Alves do Couto.—Como requer.

Padre Manoel Lopes Rodrigues de Barros.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda

Marcella Maria da Fonceca.—Sendo casada, compete a seu marido requerer, satisfeitas as formalidades do art. 30 do regulamento da casa dos expostos, conforme indica o provedor da Santa Casa, em sua informação.

Martha Maria da Matta.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha, ouvindo o major da praça.

Manoel Ignacio do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria Cavalcante de Albuquerque Mello.—Entregue-se.

Porfirio Alves da Silva.—Seja nomeado o supplicante para provisoriamente exercer a serventia dos officios.

Pedro Ferreira dos Santos.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Informe e Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Valentim Auxencio Ferreira—Prejudicado.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi privado do posto, por não se ter fardado no praso da lei o alferes da 5ª companhia do 27º batalhão de infantaria do municipio de Caruarú, Antonio Bezerra Maduro.

Termo de Ipojuca.—Por portaria da presidencia da provincia de 22 do corrente no meado Porfirio Alves da Silva para provisoriamente exercer a serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão de orphãos e seus annexos do termo de Ipojuca

Termo de Caruarú.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi dispensado o lapso de tempo, afim de poder tirar o respectivo titulo e prestar juramento Manoel Thomé Alves do Couto, nomeado 3.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú.

Governo do bispado.—Por actos de 4 a 20 do corrente, passaram-se provisões: de vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Paz dos Affogados, ao Rvm. padre Joaquim José de Torres; e de coadjutor da freguezia de Pioca ao Rvm. padre Manoel Tavares de Souza.

Companhia do Beberibe.—O caixa respectivo, á rua do Vigario Thenorio n. 19, primeiro andar, paga o 51º dividendo das acções, na razão de 3$000 cada uma.

Secretaria do governo.—O Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins, secretario interino da presidencia da provincia, nos pede a seguinte publicação:

« *A Provincia*, de hontem, sob a epigraphe—*Uma desmoralisação*, da uma noticia que não devo deixar sem explicação.

« Tendo S. Exc. o Sr. presidente mandado fazer uma circular ás diversas repartições, pedindo esclarecimentos para o relatorio que deve apresentar á assembléa provincial, e outra pedindo dados estatisticos para satisfazer uma recommendação do governo imperial, o empregado respectivo redigio-as uniformemente, e fe-las subir á assignatura.

« Assignando-as, notou S. Exc. que a redacção não devia ser aquella, e mandou reformar ambos os officios.

« O empregado, porem, reformou um, e expedio o outro.

« Nesse dia, á noite, tive occasião de explicar o facto ao honrado Sr. João José Rodrigues Mendes e disse-lhe que mandaria retirar o officio e dirigir outro.

« Este facto não é novo e tem natural explicação no avultado expediente da administração.

« Lamento que o nobre Sr. secretario da associação commercial não me houvesse procurado para ter de mim essa explicação e a troca do officio, porque teria a prova de que não houve proposito em faltar com a delicadeza e attenção devidas á associação commercial beneficente. *Adolpho Lamenha Lins.* »

Escola normal para senhoras.—Por ter sahido com algumas inexactidões, publicamos novamente o resultado dos exames de algumas das alumnas do primeiro anno de 17 e 18 do corrente, presididos pelo Sr. Dr. Olympio Marques, e sendo examinadores os Srs. professores Moraes Mello, B. Barros, e Monteiro Pessoa, a saber:

1 D. Joanna T. da Silva Lins, approvada na 1ª cadeira, e approvada plenamente na 2ª e 3ª.
2 D. Francisca Adolphina de Assis, approvada plenamente na 1ª, e approvada na 2ª e 3ª.
3 D. Leopoldina Amelia Gonzaga da Rocha e Silva, approvada na 1ª e 2ª, e approvada plenamente na 3ª.
4 D. Maria Leopoldina Pires Ferreira, approvada em todas as tres cadeiras.
5 D. Leocadia Julia de Castro, idem.
6 D. Maria Rozana Pacheco, idem.
7 D. Liberata Maria da Conceição, idem.
8 D. Idalina Porfiria do Amaral, idem.

Nos dias 19 e 20, presidindo o mesmo Sr. Dr. Olympio, sendo examinadores os professores acima indicados, foram julgadas as provas de duas senhoras, alumnas do mesmo anno, sendo este o resultado:

1 D. Maria Hermina Correia da Silva, approvada plenamente em todas as tres cadeiras.
2 D. Perpetua Felicidade de Albuquerque Ferreira, approvada em todas as tres cadeiras.

A alumna D. Maria Hermina obteve um voto de louvor pelo esmero e correcção com que formulou suas provas escriptas, e foi premiada pelo conselho superior da Sociedade Propagadora da Instrucção Pubica e pelo conselho parochial de Santo Antonio do Recife.

Faculdade de Direito.—Fizeram acto do 5º anno no dia 21 do corrente e receberam o grão de bacharel os seguintes estudantes:

Francisco Leal de Miranda, approvado plenamente.
Gentil Augusto de Moraes Bittencourt, idem.
Adelino da Silva Pinto, idem.
Manoel Felix Gitirana, idem.
João Baptista Gitirana, idem.
Antonio Pedro de Castro, idem.

Ratificação.—Na lista publicada hontem, dos que se formaram no dia 22, em lugar de Francisco Caraciolo de Paula Freitas, leia-se Francisco Caraciolo de Freitas.

Eleição—Resultado da que procedeu a Irmandade das Almas, erecta na matriz da Boa-Vista.

Juiz.—José Rodopiano dos Santos.
Escrivão.—Manoel Hygino de Carvalho Couto.
Thesoureiro.—Domingos da Silva Ferreira.
Procurador geral.—Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
1º procurador.—Candido Guedes Cavalcante.
2º dito.—Luiz Melanio Franco.

Definidores:

Manoel Antonio Cardoso.
Simplicio da Cruz Ribeiro.
Leoncio Gomes da Fonceca.
Marcolino José Pupe.
Francisco das Chagas Pereira.
João Soares da Rocha.
Joaquim Candido Ferreira.
Francelino Domingues da Silva.
Manoel Braziliano de Andrade Poggi.
João Francisco da Costa Fialho.
Antonio Correia de Barros.
José Luiz Alves Villela.

Club de Palestra e Leitura Medica.—São convidados os senhores socios do club de leitura e palestra medica a se reunirem no dia 26 do correate mez, ás 7 horas da noite, no edificio á rua do Imperador n. 3, junto ao gabinete portuguez de leitura, afim de tratarem da installação e organisação da dita sociedade Outro sim, são convidados os Srs. Drs. em medicina e cirurgiões que quizerem fazer parte da dita sociedade, a inscreverem os seus nomes na lista dos socios, que para esse fim se acha na livraria franceza de Mrs. Lailhacar & C., á rua do Crespo n. 9.—Dr. R. M. Vianna.

Passamento.—No dia 15 do corrente, na cidade do Penedo, provincia das Alagôas, deu a alma ao Creador a Exma. senhora D. Julia Vaz Pereira Ferraz, esposa do Sr. Dr. Silvio Pellico Pereira Ferraz, juiz municipal desse termo, e irmã do Sr. Justino Campos, victima d'uma febre tiphica. A seu esposo e a seus manos mossos sinceros pezames.

Dinheiro.—O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

Ceará	8:900$000
Parahyba	6:000$000
Pará	670$000

Sociedade patriotica Doze de Setembro. Quinta feira (27) ao meio dia, deve haver sessão desta sociedade, na casa da exposição.

Via ferrea do Recife á Caxangá.—*Srs. Redactores.* Em sua *Revista Diaria* de hoje, dão Vv. Ss. sob a epigraphe acima, uma noticia, que á parte aquillo que ella possa conter de mais ou menos verdadeiro, segundo as informações que lhes tenham sido ministradas, envolve uma censura ao engenheiro fiscal dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá.

Achando me eu exercendo interinamente o cargo de fiscal da referida via ferrea, permittam-me Vv Ss. que eu lhes peça a inserção das seguintes linhas da sua conceituada revista.

Dizem Vv. Ss. que os trens da via ferrea do Recife a Caxangá percorrem o espaço comprehendido entre as estações do caes 22 de Novembro e da rua de S. Francisco, com carreira veloz acarretando perigo para o publico; e, desta circunstancia, tiram Vv. Ss. as seguintes illações: « ou que a respectiva companhia tem o proposito de esmagar os transeuntes, ou que o engenheiro fiscal d'essa linha ignora o que está determinado para punir a passagem rapida, violenta dos trens dessa companhia pelo pateo de palacio. »

Não se dá nem uma, nem outra das hypotheses por Vv. Ss figuradas.

A se admittir a primeira d'ellas, o que repugna ao bom senso de qualquer, fôra mister acreditar se que a companhia nutre intenções tão perversas e altamente criminosas, que outras, que não multas, deveriam ser as penas a impor-se lhe.

A verificar-se a segunda hypothese, caso fosse verdadeiro tudo que Vv. Ss. publicaram; deveria caber-me toda a censura por negligencia no cumprimento dos meus deveres.

Isto posto, devo assegurar a Vv. Ss., e isto com o testemunho de innumeras pessoas que diariamente viajam nos trens, que a marcha delles entre as estações supra mencionadas, é muito moderada, a ponto de alguns passageiros menos prudentes descerem dos trens mesmo em movimento, quando elles atravessam o largo de palacio, o que tambem é prohibido pelo regulamento.

Pode ter acontecido que algum trem que tenha vindo atrazado de cima tenha accelerado a marcha ordinaria entre aquelles pontos, que é inferior a 6 kilometros por hora, do que não tive conhecimento; pelo que estimaria que o seu informante indicasse as horas em que costumam os trens percorrer o largo de palacio com carreira veloz e violenta; afim de que eu faça observar o regulamento em vigor, que, sem conter disposição especial á marcha dos trens com referencia ao largo de palacio, na seu art. 17 diz o seguinte: « A velocidade dos trens não excederá, entre estações, de 12 kilometros por hora dentro dos povoados, e 16 no restante da linha.

Devo accrescentar que, segundo a tabella em vigor desde o 1º do corrente, os trens devem gastar de quatro a cinco minutos entre a estação do caes e á da rua de S. Francisco, pelo que se pode ajuizar da marcha que elles devem ter para naquelle tempo percorrer tão pequena distancia, largando do ponto inicial, como costumam ás horas determinadas.

Sou, Srs. redactores.—De Vv. Ss., attento venerador e criado.—*P. de Oliveira*, engenheiro fiscal interino.

Baionetada.—Em 22 do corrente, pelas 8 horas da noite, João Gomes da Costa, morador na rua da Ponte Velha, da freguezia da Boa-Vista, na occasião em que se recolhia á sua propria casa, foi gravemente ferido por uma baionetada; logrando evadir-se o offensor sem ter sido conhecido.

Furto de cavallos. Por esse crime Francisco Alexandre da Silva foi preso em flagrante pela delegacia em Bom Conselho, em 16 do corrente.

Conflicto.—No Atterinho do Giquiá, districto de Afogados, deu-se ante-hontem, pelas 10 horas da manhã, um conflicto entre Manoel Joaquim de Siqueira e João Narciso de Barros, do qual resultou ambos sahirem feridos. Sendo presos em flagrante, o primeiro delles procurou evadir-se, disparando uma pistola sobre Luiz Pedro da França, que ficou mortalmente ferido. A autoridade procedeu na fórma da lei.

Gazeta juridica.—O n. 43 deste jornal contém:

Gazeta Juridica: 1º, Insufficiencia numerica dos agentes subalternos investigadores dos crimes provada pela insufficiencia dos resultados obtidos. 2º, Necessidade de um systema normal de vigilancia. 3º. Modo racional de augmentar, sem grande sacrificio para o Thesouro Publico, o numero desses agentes.—*Jurisdicção Civil*: Bens possuidos em commum, na constancia do matrimonio, não se dividem a aprazimento dos conjuges, sem sentença que annulle o casamento ou decrete o divorcio—1º, Ninguem tem o direito de usar de embargos de terceiro, que são sempre inopportunos, na acção de liberdade e antes que esta seja decidida e passe em cousa julgada a sentença; 2º, E taes embargos são tambem tumultuarios, pois que, com denominação diversa, convertem o processo em execução de sentença ainda não proferida.—Revogação ou emenda das partilhas entre herdeiros não se concede, tratando de preferencia a um ou outro dos bens do casal, e não de lesão.—1º, Inventariante executado, se vem a ser absolvido do pedido, póde reivindicar os bens levados á praça, de quem os possuir; 2º, Nulla é a cessão feita por procurador sem poderes especiaes.—*Jurisdicção Commercial*: 1º, Conciliação não é precisa sendo uma das partes inventariante e tutor de menores; 2º. Na expressão—poderes illimitados comprehendem se os especiaes para a conciliação; 3º, Não deve ser admittido na causa advogado com quem não possa funccionar o juiz certo; 4º, Não tem valor o juramento suppletorio prestado por inventariante que declara não saber a origem do credito que demanda; 5º, Materia de direito nunca é velha.—*Jurisdicção Criminal*: Autoridade policial que se ingere em negocios civeis, e por esta occasião ordena prisões, é punido com as penas dos arts. 139 e 181 do Codigo Penal.—*Doutrina*: Direito Civil. Filiação natural (continuação de pag. 230).—*Processo Criminal*: Interpretação do art. 332 do Codigo do Processo Criminal.

— O n. 44 traz:

Gazeta Juridica: 1º, Insufficiencia numerica dos agentes subalternos investigadores dos crimes, provada pela insufficiencia dos resultados obtidos; 2º, Necessidade de um systema normal de vigilancia; 3º, Modo racional de augmentar, sem grande sacrificio para o Thesouro Publico, o numero desses agentes (continuação do n. 43.)—*Jurisdicção Civil*: Intelligencia, em questão de emphyteuse, sobre laudemio estipulado.—1º, Divida passiva do herdeiro á successão, não é imputada integralmente em seu quinhão, mas dividida com igualdade entre os co-herdeiros; 2º, Neto que succede ao avô não póde ser obrigado a pagar, pelos bens da herança, as dividas de seu pai.—*Jurisdicção Commercial*: Titulos exigidos no acto da apresentação e sem prazo fixo para seu pagamento, não são notas promissorias, mas creditos commerciaes que só prescrevem em 20 annos.—*Jurisdicção Criminal*: Parte que injuria testemunha, embora allegue que não podia contradictal-a sem empregar os qualificativos injuriosos, commette crime.—Nullidades do processo: 1º. Tentativa de moeda falsa; 2º, Aggravação deste crime pelo concurso de diversas pessoas.—*Doutrina*: Direito Civil. Filiação natural (continuação de pag 343.)

Nova publicação.—Chegaram ás livrarias desta cidade quatro novas publicações feitas por conta do Sr. B. L. Garnier, destincto editor e recommendavel livreiro da côrte do imperio. São ellas: *A corda na garganta*, por E. Gaboriau, 3 volumes; *O sobrevivente*, por Paulo Feval, 4 volumes; *Os filhos do capitão Grant*, terceira parte, por Juls Verne, 1 volume; e *O bom do Sr. Leitão*, por Kock Junior, 1 volume

Os dous primeiros romances foram já publicados como folhetins nos jornaes da côrte, e mereceram notavel acolhimento, tanto pela phrase correcta como pelo bem delineado da narrativa e pelo interessante assumpto de que tratam.

A terceira parte dos *Filhos do capitão Grant* é a conclusão da narrativa do quanto occorreu áquelles que buscavam o ousado nauta perdido em lugar ignoto, e romance cheio de scenas animadissimas e de descripção de factos sorprendentes e agradaveis.

O bom do Sr. Leitão é romance de estylo facét, descrevendo uma das muitas phases da vida humana, em que a mulher governa a casa e o marido, em quanto este cria gallinhas e occupa-se em outros mistéres dessa ordem.

São todas essas publicações dignas de apreço. Vendem-se em todas as livrarias.

— Vive em Paris um hungaro, o conde de Waldech, que reside na capital desde longa data, e que completou ha poucos dias 97 annos. O conde de Waldech, que é um artista, pois manda ás exposições annuaes quadros com este lema. «Ocios de um centenario», tenciona agora abrir um museu historico no bairro dos Campos Elyseos. Este ancião que desfructa perfeita saude, nasceu em 1776. Tirou do original o retrato de Maria Antoniette, e depois de viajar pela Africa, foi nomeado em 1793 administrador do theatro da Porta de S. Martinho. Mais tarde foi ferido na batalha de Austerlitz.

Modas.—As ultimas de Paris são assim descriptas pelo *Jornal do Commercio*, de Lisbôa:

« Em França é costume, e principalmente nas provincias, inaugurar-se em dia de Todos os Santos o trajo de inverno; comtudo na abertura das salas de recepção, no mez de janeiro, ainda apparecem algumas novidades, mas a base da moda ficará tal como vamos descreve las.

« As polonezas e as tunicas continuar-se-hão a usar na rua; mas com os vestidos chamados *habillés* estão inteiramente banidas do trajo; ha

porem, ainda dous modelos a que mademoiselle Bataillon, uma das principaes modistas de Paris, quer conservar o nome de poloneza e de tunica, e que tem o seguinte feitio: — O primeiro é uma transformação em vestido á princeza de cauda, guarnecida com pelles ou plumas, e abotoada adiante. Mas por um systema de colchetes, muito engenhoso, e habilmente disposto, a saia desse vestido arregaça em dous ou tres tufos, e torna-se em poloneza para visita.

« Quando se deixa arrastar a saia, soltando-a dos colchetes, desabotoa-se tambem adiante, pondo-lhe por baixo uma saia de setim ricamente enfeitada á maneira de avental. Mas se a poloneza augmentou em proporções, a tunica acha-se hoje singularmente reduzida; adiante apenas tem as dimensões de um pequeno avental, e atraz forma um tufo insignificante á vista, mas muito commodo, ou mais proprio para uma senhora poder sentar-se sem ter atraz de si um montão de diversas fazendas.

« A *moire* continuará neste inverno a desthronar o setim; depois, os estofos adamascados vir-lhe-hão fazer teria concurrencia, até que possam recuperar a superioridade. E' preciso notar que não fallamos nas fazendas denominadas — *pompadour* —, mas sim *adamascadas*, o que significa que não se usarão ramos de flores de côres vivas, espalhados pelas fazendas, mas sim ramagens assetinadas da mesma côr do tecido, genero que convem perfeitamente ao estylo da *robe-princesse*, aberta adiante, e com mangas á Luiz XVI.

« Ha fazendas adamascadas de seda e lã, muito baratas e bonitas, de differentes côres, e que são destinadas ás *toilets* para casa, ou para sair a compras e a visitas sem ceremonia.

« Os vestidos de *faille* para passeio, ou recepção de dia, fazem-se meio compridos (porque não se vêm outra vez saias curtas, e raras são as rentes do chão), com folhos até a cintura, e com os pannos de diante enfeitados diversamente do resto da saia.

« Sobre este vestido, que dá mais vantagens ao busto que a tunica, usam-se uns lindos manteletes de velludo com capuz forrados de côres claras, jaquetas de panno com grandes virados e botões de metal amarello, chailes traçados á maneira de *écharpe*, etc., atavios que fazem o peior effeito possivel sobre uma poloneza ou tunica. Lá mais para o inverno vão usar-se grandes mangas ou capas com pouca roda, compridas, com mantos largos de velludo, forrados ou guarnecidas com pelles, sob as quaes o pouf imprime forma desengraçada ao corpo.

« O typo do vestuario fica definitivamente todo puchado para traz, e o mais justo possivel adiante, de maneira que os enfeites, atavios, ou isso que os francezes chamam *confections*, figuram quando muito até aos quadris. Ha certos trajos, como por exemplo o de amazona, nos quaes as senhoras parecem andar de calças. Os corpos dos vestidos participam dos estylos á Henrique IV, Luiz XVI, e restauração, épocas que tambem no penteado as senhoras igualmente se aproximam, do qual nos reservamos para dizer maravilhas n'um de nossos proximos artigos de modas, por isso que hoje tivemos que findar a questão dos vestidos e dos mantos, ou capas, que vão novamente representar importante papel.

« Os novos cintos não teem menos de trinta centimetros de largura; os mais *chiques* são de riscas de *moire* e de velludo perpendiculares, e não transversaes, como os cintos argelinos deste verão. A voga do azeviche para enfeites toma grande intensidade; o aço tambem torna a apparecer; n'uma palavra, a vidrilhada e a ferraria entra outra vez em scena.

« Côr adoptada pela moda, pode se dizer que não ha, pois que está assentado que o branco e o preto não são côres. O trajo preto continua a ser adoptado por uma certa classe de gente que se quer distinguir dos outros, seja como fôr, embora desça até as provas de mao gosto, e mesmo de bom tom. Em relação ás senhoras solteiras, o branco terá a primazia durante o inverno.

« Os brincos, que ha tempos á esta parte estavam um pouco no esquecimento, apparecem agora algum tanto modificados. Os ultimos do inverno passado estavam reduzidos á uma simples perola do volume de uma perola ordinaria.

« Os brincos parisienses compunham-se de um simples botão quasi imperceptivel, cujo engaste não era visivel; este anno o botão augmentou consideravelmente de volume e tornou-se do tamanho de um abrunho, quer de uma pedra só, como coral, ametysta, etc., quer formado por muitas pedras pequenas sobre cravação espherica. Estes brincos não teem pingentes, nem por argolas se prendem ás orelhas; um gancho que parte do engaste é o que os sustem. Por esta forma o botão esconde uma parte da orelha e a diminue sensivelmente; circumstancia que o torna muito vantajoso para as pessoas que por desgraça possuem esse apendice mais volumoso de que o exige uma physionomia regular. Tambem as *argolas monstros* apparecem promiscuamente com o botão *protector de la beltá*.

« O bolman que substituir o *par dessus* tradicional usar-se-ha ainda por muito tempo: as senhoras de certa idade principalmente conservam-o, fazendo-lhe, porém, algumas modificações. As senhoras casadas ainda novas ajustam-o por detraz, pondo-lhe adiante abas de mantelete.

« Continuar-se-ha a usar muito as *collerettes* á Maria Stuart, de tulle branca ou preta, salpicada por centelhas de azeviche, missanga ou vidrilhos.

« No momento em que todos se preoccupam com a moda do vestuario, estofado ou *ou té* lembramos ás nossas leitoras a melhor maneira de espalhar á roda de si um perfume suave e fugitivo que denota cuidado e elegancia na pessoa; para chegar a esse resultado, basta apolvilhar no algodão com que se mette nos forros, com a denominada *poudre á sachet*, ou pó odorifero que se vende em caixas nos principaes perfumistas de Paris.

« O cheiro hoje mais da moda entre o *higlife* é o *foin fraichement coupé*. Feno cortado de fresco.

« No que toca á originalidade, o nome do novo perfume não deixa nada a desejar, mas emquanto a verdadeira designação do aroma parece-nos que: *trevo apanhado de fresco* aproximava-se mais da verdade. O tal cheiro da moda não passa do aroma do trevo, aliás muito agradavel E' a erva das feiticeiras, o aroma que as nossas boas avós deitavam na roupa, e que hoje esta destinado a pôr por algum tempo de banda a suave violeta das elegantes do theatro lyrico de Paris, e o *Ess' bouquet do dandy*.»

Loteria.—A que se acha á venda é a 76.ª, a beneficio da matriz de Tejucupapo, a qual corre no dia 28

Hospital Portuguez de Beneficencia. Movimento das enfermarias desde o dia 16 a 22 do corrente:

Ficaram em tratamento 47 doentes.

Entraram durante a semana 12, sahiram curados 18, ficam existindo 41.

Esta de semana o Sr. mordomo José Pereira Vianna.

Casa de detenção.—Movimento do dia 27 de novembro de 1873:

Existiam presos 320, entraram 2, sahio 1, existem 321.

A saber:

Nacionaes 235, mulheres 11, estrangeiros 28, escravos 40, escravas 6.—Total 321.

Alimentados á custa dos cofres publicos 257.

Passageiros.— Seguiram para os portos do norte no vapor *Pará* os seguintes:

F. Geovanni e 1 sobrinho, Schettino Guesseppe de Geovanni, Venancio, escravo, Joaquim Germano Carneiro, Bernardina e 1 filha menor de 8 mezes, João Nogueira da Costa, Maria Joanna da Costa, Antonia Maria da Costa, Antonio Luiz da Costa, Dr. João Franklin da S. Tavora, Victor Moreira Lopes, F. Fernandes Vieira, commendador Carlos Emilio de Andrade Peixoto, D. Manoel Juvenil Rodrigues da Silva, Honorato Miranda, Cypriano de A. Galvão Junior, D. Francelina Alves Moreira, D. Ascendina A. Moreira Galvão e 1 criada, Luiz Francisco de Almeida, Adolpho de Almeida G. Alcoforado, D. J. Rodrigues Elvas, Joaquim Clementino da Silva Freire, José Joaquim de Araujo Machado, João Coelho Monteiro da Franca Ignacio L. de Souza Rangel, Francisco do Rego Barros Figueiredo, Alvaro M. de Barros Oliveira Lima, Fernando Antonio Corrêa Junior.

— Sahidos para o sul no vapor *Penedo*:

Porfirio Luiz Santos Verneck, Manoel Nascimento Lima, Aureliano Nobrega Vasconcellos, Manoel Candido Araujo Lima, Antonio Moura Castro, Juveniano A. P. Duarte, commendador José M. S. Coutinho, D. Francisco L. Coutinho, Alipio Leite Falcão Dias, João Carlos Accioli, Luiz Torres, Temistocles P. Albuquerque Figueiredo e 2 filhos, Adolpho Beck, José Rodrigues Bastos Coelho, José Alves Aguiar, Francisco Pedro, Antonio de Farias Lobo, Pedro Soares de Albuquerque, Francisco Fontan, Davino Nomizio Aquino, Francisco Allemão, Barboza, Deodato José da Silva.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 23 do novembro:

Pompilio [illegible] de Almeida, branco, Pernambuco, 6 annos e 8 mezes, S. José; diarrhéa.

Maria Julia, parda, 30 dias, Santo Antonio; espasmo.

Francisca Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, Bôa Vista, hospital Pedro II; variola.

Balbina Maria dos Santos, preta, Pernambuco, 24 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Luiza, escrava, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, Recife; febre perniciosa.

Angelica, escrava, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-Vista; hiterite chronica.

Francisca, branca, Pernambuco, 5 annos, Bôa Vista; bexigas.

João Baptista Lobo de Queiroz, pardo, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Santo Antonio; variolas.

Filomena, parda, Pernambuco, 9 dias, S. José; convulsões.

Manoel, branco, Pernambuco, 6 annos, Bôa Vista; bexigas.

Maria, branca, Pernambuco, 3 annos, Recife; variolas confluentes.

Maria, parda, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista; bexigas.

Amelia, branca, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista; bexigas.

Joaquim, preto, Pernambuco, 3 ½ annos, S. José; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 22 DE NOVEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, procurador da corôa, Domingues Silva, Regueira Costa, Souza Leão, Araujo Jorge e Neiva, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente o juizo de direito da Escada, recorrido Manoel Barros Wanderley. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Domingues Silva, Regueira Costa e Neiva. — Improcedente.

Recorrente o juizo de direito de Garanhuns, recorrido Antonio Pereira dos Santos. Juizes os Srs. desembargadores Domingues Silva, Souza Leão, Neiva e Araujo Jorge. — Improcedente.

Recorrente o juizo de direito do Recife, recorrido Manoel Rufino Tavares de Almeida. Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Araujo Jorge, Almeida Albuquerque e Neiva. — Improcedente.

Recorrente D. Angelica B. de Miranda, recorridos Julio da Costa Cirne e outro. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Souza Leão, Almeida Albuquerque e Regueira Costa. - Não tomaram conhecimento.

Habeas corpus.

Paciente Amaro Gomes de Sant'Anna.—Concederam soltura.

Appellações crimes.

De Nazareth.—Appellante Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz, appellado José Martiniano de Souza.—Reformada a pena para o art. 201.

De Saboeiro. Appellante o juizo, appellado José do Nascimento Huy. A novo jury.

Do Pilar.—Appellante Juvenal Pereira dos Santos, appellada a justiça. - Improcedente.

Da Imperatriz. Appellante o juizo, appellado Julião José dos Santos —A novo jury

De Camaragibe.—Appellante o juizo, appellado Claudino José Tenorio e outro. — A novo jury.

Da Imperatriz. Appellante Bernardo Simião Alves, appellada a justiça.

Ao Sr. Dr. curador geral:

D'Agua Preta.—Appellante João de Queiroz, appellada a justiça.—A novo jury.

De Barreiros.—Appellante Antonio Felix da Silva, appellada a justiça.—Improcedente.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Josephina Maria das Dores, appellado Antonio Joaquim Fernandes da Luz —Desprezados os embargos.

Appellante a fazenda nacional, appellado Tasso Irmão. Reformada a sentença.

Appellante Bento Augusto da Silva, appellada D. Maria Ricarda de Souza Rego.—Confirmada a sentença.

Appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, appellado Salvador de Siqueira Cavalcanti. — Confirmada a sentença.

Appellante D Hortencia A. Alves Ferreira, appellado José M Bezerra da Silva Costa.—Desprezados os embargos.

Appellante a companhia Drainage appellado Joaquim Dias da Silva Guimarães. — Confirmada a sentença.

Da Escada.—Appellante João Carlos Cavalcanti, appellado Martiniano de Barros Branco. —Confirmada a sentença.

De Camaragibe. - Appellante o juizo, appellado Cesario, escravo. Confirmada a sentença.

Do Limoeiro. —Appellante Maria Lucina Barbosa da Silva, appellado Manoel da Trindade Camello Pessoa. - Desprezados os embargos.

Do Acaracú. - Appellante José Gomes da Silva, appellada a africana Florinda e seus filhos. - Receberam os embargos.

Da Imperatriz. Appellante José Vieira de Araujo Peixoto, appellado Manoel da Costa Pinheiro. — Desprezados os embargos.

Do Crato. - Appellante José Ferreira de Mello, appellado José Dias Guimarães. — Reformada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante José Dias Guimarães, appellado bacharel João Ferreira de Almeida Guimarães; appellante Antonio Duarte Carneiro Vianna, appellado João Baptista Gomes Penna.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante D Josephina Burle Dubeux, appellados herdeiros de Joaquim José de Miranda: appellantes herdeiros de Manoel Antonio da Silva Rios, appellado Joaquim José Alves de Albuquerque.

Da Victoria.—Appellante Gonçalo José de Barros, appellado Manoel Gomes de Barros.

De Cimbres.—Appellante José Ferreira de Mello, appellado José Martins Leitão.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação crime.

Do Cabo.—Appellante o juizo, appellado William Scott.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.

Appellante o juizo e Francisco Antonio da Silva, appellados os mesmos; appellante o juizo, appellado Antonio Florencio da Paixão.

Appellação civel.

Appellantes Vicente Ferreira da Costa e outros, appellados os mesmos.

Do Sr. desembargador Araujo Jorge ao Sr. desembargador Neiva:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Balthazar Candido, por seu curador.

Appellação crime.

De Maria Pereira. - Appellante João Ferreira de Oliveira, appellado o juizo

Ao Sr. desembargador Doria:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante José Alves Barbosa, appellado Antonio de Souza Braz.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

De Borburema. - Appellante o juizo, appellado José Joaquim de Brito.

De Limoeiro. - Appellante Severino José dos Passos, appellada a justiça.

Do Bonito - Appellante Antonio Alves dos Santos Grande, appellado o juizo.

De Santa Quiteria. — Appellante Thomaz de Aquino Souza, appellada a justiça.

Appellação civel.

De Alagoas. - Appellante a fazenda, appellado Francisco Ferreira de Andrade.

Da Imperatriz.—Appellante o juizo, appellado Gaspar da Costa.

Appellação crime.

Appellantes Felix da Costa Barbalho e outro, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Appellação civel.

Appellantes herdeiros de Domingos José Marques, appellada Cecilia, por seu curador.

Diligencia crime.

Appellante o promotor, appellado Antonio dos Santos Lima; appellante o juizo, appellado Manoel Luiz, escravo.

Diligencia civel.

Ao Dr. curador geral:

Do Recife. Appellantes Valentina e seus filhos, appellado Silvino Augusto V. de Mello.

Designou-se dia para julgamento dos feitos seguintes:

Appellações crimes.

De Nazareth. - Appellante o juizo, appellado Manoel Jorge dos Santos.

Do Pilar. - Appellante Juvenal Pereira dos Santos, appellada a justiça.

Da Imperatriz.—Appellante o juizo, appellado Julião José dos Santos.

De Camaragibe.—Appellante o juizo, appellado Claudino José Tenorio.

Do Assarí. - Appellante o juizo, appellado Ignacio Ricardo Arraes.

De Barreiros. - Appellante Antonio Felix da Silva, appellada a justiça.

Da Imperatriz. - Appellante Bernardo Simeão Alves, appellada a justiça.

D'Agua Preta. - Appellante João de Queiroz, appellada a justiça.

Do Recife.—Appellante João José de Araujo, appellado o juizo.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Tasso Irmão, appellada a fazenda; appellante Bento Augusto da Silva, appellada Maria Ricarda de Souza Rego.

De Olinda. Appellante José Gonçalves da Cruz, appellad Francisco das Chagas Salgueiro.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

THESOURARIA DE FAZENDA

24 de novembro.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos.

Officios:

Da presidencia, mandando pagar á empreza de illuminação publica a quantia proveniente do gaz consumido no hospital militar, nos mezes de julho a setembro, na importancia de 149$100.

Da mesma, mandando pagar á mesma a quantia de 688$500, importancia de gaz consuumido nos mezes de julho a setembro nos diversos quarteis.

Da mesma, mandando pagar a Carlos Walter a quantia de 80$000.

Do commandante da fortaleza do Brum, com a conta do fornecimento d'agua á mesma fortaleza no mez findo, na importancia de 11$860.

Do inspector do arsenal de marinha, com as contas da despeza feita com o enterramento do grumete Silvano da Encarnação, na importancia de 13$060, da lavagem da roupa da enfermaria, no mez de outubro, na importancia de 68$910.

Do inspector da saúde do porto, com duas contas de Guimarães & Oliveira, na importancia de 131$740.

Do director do arsenal de guerra, com uma conta de José dos Santos Oliveira, na importancia de 30$000.

Do engenheiro da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com uma conta proveniente de objectos fornecidos á mesma, na importancia de 70$920.

—

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para o mesmo fim.

Requerimentos:

De Raymundo Candido dos Passos.

De Manoel José dos Santos.

De Manoel Zeferino Dias Barreto.

De José Vicente Ferreira.

De Francisco Gomes da Silva.

De Clarindo José Soares.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 24 de novembro de 1873.

O secretario da junta,
Jesuino Rodrigues Cardoso.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Eleição

Dos devotos que têm de festejar Nossa Senhora do Rosario, na villa de Gamelleira, no dia 8 de dezembro de 1873.

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs.:
Barão de Una.
Barão do Livramento.
Barão de Villa Bella.
Barão de Guararapes
Dr. Pedro Gaudiano Ratis e Silva.
Dr. Felippe de Figueiroa Faria.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras.:
Baroneza do Campo Alegre,
Baroneza da Soledade.
Consorte do tenente-coronel Cincinato Vellozo da Silveira.
Consorte do capitão Felippe Benicio Alves Ferreira.
Consorte do Dr. Vicente Tavares de Lima.
Consorte do Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:
Belmiro da Silveira Lins
Henrique M. da Silveira Lins.
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:
Consorte do major José Pedro Velloso da Silveira.
Consorte do Dr. Manoel Nicoláo Regueira Pinto
Consorte do Dr. Sebastião Antonio Acciolis Lins.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Major Francisco Pedro Soares Brandão.
Major Francisco Manoel de Souza Oliveira.
Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:
Consorte de Bento Severiano da Fonceca Pitta.
Consorte do major Domingues Soriano de Azevedo e Silva.
D. Paula Joaquina Cavalcante de Albuquerque.

Escrivães por eleição.

Os Illms. Srs.:
Manoel Thomé de Jesus.
Major Americo Xavier Pereira de Brito.
Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque.

Escrivãs por eleição.

As Exmas. Sras:
Consorte de Adolpho Wanderley Lins.
Consorte de Manoel de Barros Accioli Lins.
Consorte do major Manoel Germano Regueira Pereira de Bastos.

Escrivães protectores.

Os Illms. Srs.:
Dr. José Eugenio da Silva Ramos.
Dr. João Bento de Gouveia.
Dr. Medeiros.

Escrivãs protectoras.

As Exmas. Sras.:
D. Francisca Vellozo
Consorte do Dr. Barros Martins.
Consorte de Manoel Francisco Oliveira Arruda.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:
Austrecliano Pergentino de Almeida Andrade.
Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque.
Silvestre Pereira da Silva Guimarães.

Escrivãs por devoção.

As Exmas. Sras.:
D Edeltrudes Benigna de Queiroz Coutinho.
Consorte do Sr. Jeronymo Barreiros Rangel.
Consorte do Sr. Asseno Affonso Pereira Borges.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:
José Genuino da Silva.
Joaquim de Paula Meira Lima.
João Mauricio de Barros Wanderley.
Manoel Antonio Barros.
Pedro de Mello e Silva
José Rufino da Silva Santiago.
Pedro Dantas do Rego Monteiro.
José dos Santos Aguiar.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:
Consorte de João Baptista da Cunha Larangeira.
Consorte de João Novaes Cavalcante.
Consorte de Luiz José da Espectação.
Consorte de Francisco Cavalcante Accioli Lins.
Consorte de Antonio Francisco Corrêa Lins.
Consorte de Antonio Luiz Gonzaga de Oliveira.
Consorte de Matheus Antonio do Rego Barros.
Consorte de Joaquim da Silva Pinto.

Consistorio da veneravel irmandade de Nossa Senhora do Rosario erecta na matriz da villa de Gamelleira, 22 de novembro de 1873.

O vigario,
Floriano de Queiroz Coutinho.
Juiz,
Francisco Manoel de Araujo.
O secretario,
Luiz Benedicto de Souza.
O thesoureiro,
Trajano Agostinho de Barros.

RIO DE JANEIRO, 10 DE NOVEMBRO DE 1873.

O SR. DEPUTADO GUSMÃO LOBO.

O nosso distincto amigo, o Sr. Dr. Gusmão Lobo, nos envia a seguinte declaração, para que chamamos a attenção dos leitores.

— Desde que o assegura o illustre escriptor, poderiamos julgar-nos desobrigados de allegar por [illegible] que os artigos de que se trata, publicados nos ns. 227 e 229 de 28 e 30 de outubro, não foram escriptos por S. Exc., mas por outro amigo, neste momento ausente da côrte.

Questão pendente dos tribunaes, a classificação juridica dos delictos attribuidos ao Rvm. bispo de Olinda não altera, a nosso juizo, a natureza da questão religiosa.

Aguardando respeitosamente a decisão do venerando tribunal, a que a questão está affecta, não vendemos menos justiça ás rectas intenções do integerrimo magistrado autor da denuncia do que o faz o illustre Sr. Dr. Gusmão Lobo nas linhas que se seguem:

Não falta ahi quem me attribua os dous artigos com que de ultimo acudio a *Nação* em defesa da doutrina juridica da denuncia a que tem de responder perante o supremo tribunal de justiça o Rvm. bispo de Olinda.

Sem que me julgue obrigado a dar estendidamente as razões pelas quaes sinto a necessidade de alienar uma responsabilidade que me não cabe, a verdade é que, não sómente não fui o autor dessa serie de artigos, que manifestamente ficou interrompida, como em mais de um ponto me aparto do escriptor no modo de ver a classificação juridica do delicto e, nomeadamente, de suas circumstancias.

Tenho, é certo, defendido na imprensa o que se conveio chamar a politica religiosa do gabinete. Artigos recentemente publicados pela *Nação* sob a epigraphe — *Conflicto religioso* — definem-me bem nesta lamentavel questão em que o governo imperial, seja dito para honra sua e tranquillidade do paiz, tem sabido alliar á muita prudencia e muita discripção a bem entendida energia, que lhe impunha eimpõe a guarda de sagrados direitos da soberania nacional.

Desta politica sinto-me complice, com essa complicidade que vem de um perfeito accordo com os actos de 12 de junho e 27 de setembro. Mas do muito respeito que me inspira o integerrimo autor da denuncia, á cuja rectidão de intenções rendo culto, não posso tirar uma razão que influa bastantemente em meu espirito para vencer as duvidas que me suscitou o acto do illustre magistrado.

Só a gravidade do assumpto me determina á esta declaração

De outro modo, faria o que hei feito de outras vezes, e, para lembrar um caso recente, o que fiz ha ainda poucos dias ao attribuir-se-me em uma correspondencia de Pernambuco, um artigo aqui na côrte publicado sobre negocios daquella provincia, e á que fui inteiramente estranho. Estão estranho, devo accrescentar que, se me ouvira o autor, não lhe aconteceria fiar de informação incompleta ou menos verdadeira sobre o movimento da imprensa daquella provincia, attribuindo não sei que influencia sobre a divisão do partido liberal de Pernambuco a um jornal que desde muitos mezes desappareça, e ao qual confesso dever muita gratidão pelo honroso testemunho de apreço que lhe mereci ao agitar-se a minha candidatura á assembléa geral.

F. L. de Gusmão Lobo.
(Da *Nação*).

Ha flagrancia no processo dos hespanhoes Mascaró e Dominguez?

A' publicação, que se lê n'este jornal, de 22 do corrente, sob a mesma epigraphe, que esta nossa e assignada por — *Um Bobula*, oppomos, apenas as seguintes considerações

O codigo penal francez diz, no artigo 1º:

« A infracção, que as leis punem com penas de « policia, é uma contravenção.

« A infracção, que as leis punem com penas « correccionaes, é um delicto.

« A infracção, que as leis punem com pena infamante, ou afflictiva, é um crime.

Esta qualificação, que é legal, é todavia considerada viciosa pelos criminalistas francezes, pois, em vez de derivar da natureza do acto e da gravidade do facto culposo a gravidade do nome e da pena, ao contrario, o legislador francez, sem se inquitar com a maior, ou menor moralidade do facto, deriva a qualificação da gravidade da pena.

Ora, o nosso codigo penal, ao inverso do codigo penal francez, declara, no artigo 1º, que « não haverá crime, ou delicto, (palavras synonimas no codigo) sem uma lei anterior, que o qualifique. »

E, no artigo 2, diz:

« Julgar-se-ha crime, ou delicto, toda a acção, « ou omissão voluntaria, contraria as leis penaes. »

Conseguintemente pela nossa lei penal, quer o crime seja particular, publico, ou policial, seja qual for a natureza da pena, é crime, e não temos portanto, a distincção feita pelo codigo penal francez.

O artigo 41 do codigo de instrucção criminal francez diz:

« O delicto, que se commette actualmente, ou « que acaba de commetter-se, é um flagrante de- « licto. Serão, tambem, reputados flagrante de- « licto o caso em que o reu é perseguido pelo cla- « mor publico, e aquelle em que o reu é achado « ainda com as armas, instrumentos, ou papeis, « fazendo presumir que é autor, ou cumplice, « uma vez que seja isto em tempo visinho do « crime.

Releva notar que a expressão delicto, empregada neste artigo, deveria, a ser aqui tornada no sentido juridico francez, somente significar exclusivamente as infracções, que são punidas com penas correccionaes, segundo o artigo 1º do codigo penal francez, mas é tomada em sentido geral, e nao só se applica aos delictos, conforme o sentido estricto da palavra em o referido artigo 1º do codigo penal francez, isto é, á factos criminosos, punidos com penas correccionaes, como tambem ás infracções, punidas com penas afflictivas, ou infamantes, isto é, os crimes.

Nas infracções, punidas com penas policiaes, isto é, contravenções, não pode ter lugar a prisão em flagrante, prohibição esta que, posto seja legal, não é ahi observada, na pratica, censurando-a os criminalistas francezes pelos embaraços, que offerece, uma vez respeitada.

Ora, o nosso codigo do processo criminal diz, no artigo 131:

« Qualquer pessoa do povo pode e os officiaes « de justiça são obrigados á prender e levar á « presença do juiz de paz do destricto (hoje am- « pliado quanto ao juiz) a qualquer que *for en-* « *contrado*, commettendo algum delicto, ou em- « quanto foge perseguido pelo clamor publico. Os « que assim forem presos, entender-se-hão presos « em flagrante delicto.

E, como pelo nosso codigo penal tudo seja crime ou delicto (palavras synonimas), quer seja policial, quer publico, ou particular, tem lugar a prisão em flagrante nos crimes policiaes, como é expresso no codigo do processo e se acha mantido na Nova Ref. Jud.

Ora, desde que pelas nossas leis se pode prender em flagrante delicto nos crimes policiaes, uma vez que sejam encontrados os delinquentes commettendo algum desses delictos, ou em quanto fogem, perseguidos pelo clamor publico, resta saber se os Srs. Mascaró e Dominguez deviam e podiam ser presos em flagrante delicto.

Diz o nosso codigo criminal que « toda a acção, « ou omissão voluntaria contraria as leis penaes, « é crime —; que não haverá crime, sem uma lei » anterior, que o qualifique; e que não haverá « criminoso sem má fé, isto é, sem conhecimento « do mal e intenção de o praticar.

Desde que o nosso codigo penal diz no artigo 301 que é crime usar de titulo indevido, quem não tiver um titulo e usar delle commette o crime previsto neste artigo, pois infringe uma disposição criminal prohibitiva, practica uma acção considerada por lei criminosa, e tem intenção de practical-a, já porque deve conhecer a lei penal, e, em todos os paizes, até mesmo em Hespanha, o uso de titulo indevido é punido, já porque em consciencia, quando se diz ser o que se não é, viola-se a lei da verdade.

Mas, como se saber, se os Srs. Dominguez e Mascaró usam de titulo indevido?

Para comprehender se que se practica crime, é preciso, ou que o acto seja por natureza tão criminoso, que se tenha por si mesmo, como tal, sem precisar de mais prova, como seja roubar, matar, deflorar, ou que haja a proposito do facto circumstancias antecedentes, bem como as subsequentes, que denunciem o acto, como criminoso.

Ora, desde que os Srs. Dominguez e Mascaró, forçados judicialmente á exhibição de seus titulos, medicos, apenas apresentaram titulos de *licenciado*, grão este distincto e inferior ao de *doutor*, como é intuitivo, geralmente sabido e foi provado com os relatorios dos nossos agentes diplomaticos em Hespanha, e se assignaram *doutores*, quando não provaram se-lo; desde que o Sr. Mascaró, imitado pelo juizo a explicar-se sobre o uso que fazia do titulo de *doutor*, declarou que não era *doutor* e um *dom*, e ao depois, de novo assignava-se *doutor*, e o Sr. Dominguez declarou tambem publicamente em juizo que tinha feito os estudos do doutoramento, mas não tinha a carta de *doutor*, porque bastava lhe a de *licenciado* para exercer; desde que estes factos se passaram em presença do juiz perante quem foram presos em flagrante delicto os Srs. Mascaró e Dominguez pelo uso indevido do titulo de *doutor*; que a prisão devia ter lugar, já porque ha prisão em flagrante nos crimes policiaes, já porque havia motivo para isso, motivo autorisado, quer pelo facto da não exhibição de titulos de doutor, quer pela propria confissão dos réos, cuja confissão, coincidindo com as circumstancias do facto, prova o delicto, quer pelas presumpções vehementes, que haviam, presumpções, que, dando lugar á uma pronuncia, com maioria de razão dão lugar á uma prisão em flagrante.

E, demais, o que diz a lei? O codigo do processo criminal diz, no art. 132:

« Logo que o criminoso, preso em flagrante, fôr á presença do juiz, será interrogado sobre as arguições, que lhe fazem o conductor e as testemunhas, que o acompanharem, do que se lavrará termo »

E, no art. 133, diz:

« Resultando do interrogatorio suspeita contra o conduzido, o juiz o mandará pôr em custodia em qualquer lugar seguro, que para isso designar, excepto o caso de se poder livrar solto, ou admittir fiança e elle a der, e procederá na formação da culpa.»

Portanto, dada a voz de prisão em flagrante, não se segue que os delinquentes, ou suppostos taes, fiquem logo irremissivelmente presos, é preciso que se proceda ao interrogatorio dos réos e que resulte delle e das arguições, feitas por conductor e testemunhas, suspeita contra os conduzidos, para, então, o juiz deliberar, se devo permanecer a prisão preventiva, ou não.

Esta é a nossa lei penal, e que, como lei penal, é propria e deve ser *stricti juris*.

Os criminalistas francezes, citados pelo *Sr. Rabula*, a quem respondemos, commentam a sua lei penal e disposições de instrucção criminal, que não são as mesmas que as nossas, e, pois, o que dizem não pode ter inteira applicação ás nossas leis; e, quanto aos principios de direito philosophico, a nossa lei penal, força é confessar, respeitou-os mais que a legislação franceza.

Póde ser que estejamos em erro, e desejamos ser esclarecidos, tomando-se unicamente por ponto de partida da discussão as nossas leis.

O que é certo é que os Srs. Mascaró e Dominguez teem feito o que teem querido.

Apresentam titulos de *licenciado*, e, no emtanto se assignam *doutores* em medicina

Perguntados pelo juiz processante, se teem este titulo, um, o Sr. Mascaró, diz que o que assignara é *dom* e não *doutor* (e continúa a se assignar *doutor*) e o outro, o Sr. Dominguez, diz que fizera estudos de doutoramento, mas não tinha carta (e assigna se *doutor*)

Depois destas solemnes declarações, quando requereram ordem de *habeas-corpus* preventiva, sendo interrogados pelo digno juiz de direito, o Sr. Dr. Gonçalves Lima, o Sr. Mascaró diz que é *doutor*, que tem titulo (que não mostrou ao juiz) e o Sr. Dominguez diz tambem que é *doutor* e que deixou a sua carta na sua terra natal. (Combine-se o que disseram perante o juiz de direito com as declarações feitas perante o juiz processante)

Emfim, o Sr Mascaró, em petição dirigida a S. S., o Sr. Dr. chefe de policia, pedindo providencias, inculcou-se por escripto, na mesma petição, Lente da Universidade de Barcelona, e, tendo o Sr. Dr. chefe ordenado por despacho que o supplicante provasse a qualidade allegada e voltasse, para então se tomar conhecimento do requerido, até hoje não voltou mais.....

E, no emtanto, os dous hespanhoes são tudo o que dizem ser!

Os Srs Mascaró e Dominguez hão de consigo rir-se de nós, da nossa justiça, convictos de que com gritos e uma falsa popularidade, adrede levantada e alimentada, podem fazer o que quizerem, desrespeitando ás nossas leis.

Pobre paiz!

Temos, porém, esperança de que, quando cessar esta lucta, travada a bem do cumprimento da lei, e que os dous hespanhóes, entregues á seu merecimento proprio e á sua proverbial philantropia, puderem ser devidamente julgados, o publico lhes fará inteira justiça.

Antes de começarem os processos, já as queixas a seu respeito eram muitas, e o enthusiasmo, que haviam a pincipio provocado, estava arrefecido; e veremos se, quando a popularidade, que é inconstante, e a paixão, que é passageira, tiverem perdido de intensidade e calor, o juizo da razão calma confirmará e applaudirá o que hoje se faz.

Recife, 22 de novembro de 1873.

* *

Exposição agricola.

Proseguem com toda a actividade os preparativos para a exposição que a sociedade patriotica Doze de Setembro emprehendeu fazer no dia 2 de dezembro.

Os salões do magnifico palacete da ordem terceira do Carmo prestam-se perfeitamente a essa festa que tantas vantagens promette á agricultura

E' digno de todos os auxilios o esforço dessa patriotica associação que tomou a si tão penosa tarefa.

Quem poder mandar qualquer producto á exposição, prestará um grande serviço á esforçada direcção da Doze de Setembro.

— —

E' inexacto que o Sr. conego Antonio Marques de Castilha, parocho da freguezia de Santo Antonio, tenha lido proclamas de casamento na igreja matriz da referida freguezia, e sim na do Rosario dos pretos, para onde mudou a matriz, celebrando ahi todos os actos parochiaes.

Recife, 24 de novembro de 1873.

José Rufino Climaco da Silva,
Juiz.

—

Agradecimento.

Eternamente penhorado ao Sr. major Manoel Caetano, pelo beneficio, que acaba de fazer-me, restabelecendo a saúde de minha mulher, já desenganada como phtysica; resta-me assegurar-lhe que minha gratidão será eterna, e que em qualquer parte me achará como um de seus criados.

João Evangelista da Cruz.

Boa-Vista, 24 de novembro de 1873.

—

O licenciado é doutor?

Extracto do relatorio do Exm Sr. Caetano Maria de Paiva Lopes Gama, ministro brasileiro, em Madrid, em dacta de 26 de julho de 1872, ao Exm. Sr. ministro dos negocios extrangeiros, conselheiro Manoel Francisco Correia.

Vide *Diario Official*, n. 230, de 16 de outubro de 1872.

« Aos estudos das faculdades hespanholas correspondem os grãos academicos de *licenciado* e *doutor*. Os estudos necessarios para obter esses grãos estão consignados no dec. de 25 de outubro de 1868. Por lei dactada de 7 de maio de 1870 foi abolido o grão de bacharel, que antes se conferia, e, em virtude da mesma lei, esse grão é exclusivamente conferido ao que tem completado a instrucção secundaria, e a sua collação se faz com a simples designação de bacharel em artes, como anteriormente.

« As faculdades, creadas privativamente nas Universidades hespanholas, eram 6 pela lei de 9 de setembro de 1857, a saber: 1.º Philosophia e lettras; 2.º Sciencias exactas, physicas e naturaes; 3.º Pharmacia; 4.º Medicina; 5.º Direito; 6.º Theologia. Pelo decreto de 21 de outubro de 1868 foi supprimido a faculdade de theologia, que passou a ser leccionada exclusivamente nos seminarios.

« Até o anno de 1869 só na Universidade de Madrid se cursavam todas as faculdades. Foi só depois do dec. de 14 de janeiro de 1869 que completaram o seu ensino as faculdades de Barcelona e Granada.

Ora, á vista disto haverá duvida ainda que quem só tiver o grão de *licenciado* em Hespanha não seja doutor, e, como tal, não possa assignar-se?

A' tudo resiste-se neste mundo, até mesmo á dura morte, só não se resiste á vastissima intelligencia e profunda sciencia do Sr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda!

S. Mc. já está muito *usofruido*, e, portanto, já é muito conhecido.

Justus.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp

Quando as doenças do pulmões ou da garganta se chegam á desenvolver em forma de phtysica, a crença geral é, que já não ha esperança para o misero doente. Isto é um erro perigoso. Milhares de pessoas que se achavam nesse caso curaram-se com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Porém ha casos em que o oleo de figado de bacalhão, não produz bem nenhum. E sabeis porque? E' porque o artigo era uma preparação espurea, adulterada com azeite de baleia, toucinho e outros ingredientes não menos despreciaveis, destituidos de toda a virtude medicinal. Por ventura, tendes alguma vez ouvido dizer que o oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, fora administrado sem produzir os mais felizes effeitos, nos casos de phtysica, bronchites asthma, affecção do figado ou escrofulas? Nunca! Com tudo ainda não se ha notado um só caso em que tenha falhado. Em todas as partes do mundo, porque conserva-se perfeitamente em todos os climas - este grande remedio, tem triumphado uma e outra vez onde todos os mais foram inuteis. A sua superior frescura e pureza são proverbiaes, em todos os hospitaes dos Estados-Unidos. Cuidado com as imitações!!

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de 20 annos; a mesma tem sido extensivamente limitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, pode facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, porquanto a—Agua Florida de Murray e Lanman—tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico, das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza do seu fino aroma, em lugar de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel, como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro, as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

Para todos.

A casa mortuaria de Paula & Mafra continúa a bem servir ao publico, em quantos seus proprietarios ou são deferidos no recurso que interpõem ao conselho d'estado contra o monopolio concedido a outrem, ou são a contento indemnisados pelos monopolistas. E para que ninguem se illuda a respeito, scientificam ao respeitavel publico que se acham providos do material necessario e com carros novos.

COMMERCIO.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22. .	781:769$116
Idem do dia 24.	32:221$668
	813:990$784

Descarregam hoje 25 de novembro

Lugar francez — *Rio Grande* — materias inflammaveis para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca franceza — *Figaro* — varias mercadorias nacionaes e estrangeiras lá despachadas para o trapiche Cunha.

Barca franceza — *Pedelite* — mercadorias para alfandega e trapiche Conceição, para conferir.

Galera portugueza—*Lisboa* - diversos generos de cabotagem para o trapiche Angelo.

Hiate americano — *Negretta* — diversos generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar portuguez *Julia* pedras de cantaria para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar inglez *Constança Wilson* — carvão já despachado para o 2º ponto.

Vapor inglez — *Neva* — (esperado) mercadorias e bagagens para alfandega e trapiche da Conceição.

Hiate inglez—*D. Luiza*—generos nacionaes para o caes do Barão do Livramento.

Importação.

Hiate nacional *D. Luiza*, entrado do Aracaty em 22 do corrente, e consignado a Gomes de Mattos & Irmão, manifestou:

Algodão 46 saccas aos consignatarios.

Cera de carnauba 8 barricas á ordem. Couros espichados 32, a Pereira Vianna & C. Goma de mandioca 3 barricas e 11 saccos á ordem.

Sola 4... meios aos consignatarios.

—

Sumaca hespanhola *Henrique*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data, consignada a Pereira Carneiro & C. manifestou:

Barricas vazias 200 aos consignatarios.

—

Barca ingleza *Traveller*, entrada de Baltimore em 24 do corrente e consignada a Phipps Brothers & C., manifestou:

Farinha de trigo 3,075 barricas aos consignatarios.

—

Brigue nacional *Sorpresa*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a Manoel da Silva Maia & C., manifestou:

Couros salgados 60. Xarque 177,..4 kilogrammos aos consignatarios.

—

Sumaca nacional *Francisco 1º*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data, e consignada a Silva & C. ascão, manifestou:

Couros salgados 30. Sebo em rama 1,400 kilogrammos. Xarque 167,000 kilogrammos, tudo a Manoel da Silva Maia & C.

—

Galera portugueza *Lisboa*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Tito Livio Soares, manifestou:

Barricas vazias 800 a M. T. Marques, 876 á ordem, 1,000 a J. da S. Rego Braga, 1,000 a Amorim & Irmãos, e 2,000 1[2 a Antonio J Furtado & C., 400 1[2 e 500 a Balta & Oliveira.

Café 78 saccos a J. F. Ferreira, 300 a J. José Leite & C., 20 a R. G. da Luz & C., 46 a Antonio Annes Jacome, 10 a Alheiro de Oliveira & C., 30 a Magalhães & Irmão, 35 a J. do Rego Lima, 130 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 65 a Soares do Amaral & C., 1 a Pereira Vianna & C., 194 a Joaquim José Ramos, 40 a Antonio Francisco Corga, 5 a Luiz José da Costa Amorim, 20 a José Maria Palmeira, 38 a J. Joaquim Alves & C., 5 a D. José da Cunha Lages, 76 aos consignatarios, 50 a Lebre & Reis, 80 a João José Rodrigues Mendes, 50 a S. Bastos & C., 25 a J. Thales de Mello, 25 a João Martins de Barros Filhos & C.

Caigros 4 barricas a J. J. N.

Farinha de mandioca 9 barricas a F. R. Pinto Guimarães, 1 a Pereira Vianna & C. Ferradura 539 caixas á companhia Ferro Carril de Pernambuco,

Pedra marmore 15 caixas a Manoel Bastos Abreu Lima. Sabão 35 caixas ao collegio de S. Vicente.

Vinho 15 pipas, 65 barris de 5º e 20[10 a Souza Bastos & C.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No patacho hespanhol *Predito*, para Barcellona, carregaram: B. Oliveira & C. 190 saccos com 12,953 1[2 kilos de algodão.

— No navio inglez *Metheor*, para o Canal, carregaram S. Brothers & C. 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio italiano *Verezuella*, para o Canal, carregaram: S. Brothers & C. 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Beltree*, para o Canal, carregaram: J. Pater & C. 1,800 saccos com 135,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Mary Cuze*, para o Canal, carregaram: J. Pater & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado,

— No lugar inglez *S. Jane*, para o Canal, carregaram: Simpson & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Eduard Wetery*, para o Canal, carregaram: Simpson & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *B. Figueirense* para Lisboa, carregaram: L. J. S. Guimarães 450 saccos com 33,750 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,750 ditos de dito; P. M. M. Torres 1 barrica com 60 kilos de café.

— No navio portuguez *S. Manoel II*, para o Porto, carregaram: M. S. Maia & C. 120 couros espichados.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram: J. S. Loyo & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar branco; Carvalho & Nogueira 600 ditos com 45,000 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *D. Francisca*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 750 barricas com 518,875 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio brasileiro *Principe*, carregaram: Carneiro & Nogueira: 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, na barcaça *Aydé*, carregaram: B. J. Ferreira & Irmão 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado. Para Macáo, B. Gomes & C. 2 ditas com 140 ditos de dito branco.

— Para o Pará, no vapor brasileiro *Pará*, carregaram: A Quintal & C. 30 barricas com 1,542 kilos de assucar branco; E. Dubeux 15 ditas com 954 ditos de dito; A. F. Balthar Sobrinho 300 ditas com 22,540 ditos de dito; J. Bruno 100 ditas com 3,910 ditos de dito refinado; P. Vianna & C. 300 ditas com 19,315 1[2 ditos de dito branco. Para o Maranhão, A. Quintal & C. 20 barricas com 1,415 kilos de assucar branco; A. Cordeiro 25 ditas com 1,961 ditos de dito mascavado; J. G de Bastos 15 saccos com 2,625 ditos de dito branco; F. R. Pinto Guimarães 50 barricas com 3,705 ditos de dito; Carvalho & Nogueira 78 ditas com 7,873 ditos de dito, e 5 ditas com 575 1[2 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Sirena*, carregou: M. J. Rodrigues 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— Para Alagoas, no vapor brasileiro *Penedo*, carregou: A. A. P. da Silva 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22 . . .	14:445$008
Idem do dia 24	702$904
	15:147$912

VOLUMES SAHIDOS

Do dia 1 a 22	26,167
Dia 24	
Primeira porta	51
Segunda porta	92
Terceira porta	66
Quarta porta	221
Trapiche Conceição . . .	1,467
	27,694

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 22	49
Dia 24.	
Navios atracados no trap. da alfandega	[illegible]
No trapiche Conceição	1
Navio atracado	—
	[illegible]

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22 . . .	46:716$447
Idem do dia 24	[illegible]
	51:40[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22 . . .	[illegible]
Idem do dia 24	[illegible]
	[illegible]

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	21:401$775
Idem do dia 24	2:150$459
	23:551$234

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 23.

Santos—20 dias, lugar inglez *Ferdinand*, de 229 toneladas, capitão R. R. Drew, equipagem 8, em lastro; á ordem. Seguio pra a Parahyba.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Norte Vapor nacional *Pará*, commandante capitão tenente P. Z. Duarte, carga carne e outros generos.

Bahia e escala Vapor nacional *Penedo*, commandante Pereira, carga varios generos.

Navios entrados no dia 24.

Rio Grande do Sul 30 dias, brigue nacional *Sorpreza*, de 221 toneladas, capitão Fernando José Teixeira, equipagem 1 , carga 18:000 kilos de carne; a Manoel da Silva Maia & C.

Rio Grande do Sul—32 dias, lugar brasileiro *Francisco 1º*, de 170 toneladas, capitão Porfirio Primo da Costa, equipagem 10, carga 160:300 kilos de carne; a Silva & Cascão.

Baltimore—34 dias, barca ingleza *Traveller*, de 305 toneladas, capitão Penfield, equipagem 13, carga 3:075 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Rio de Janeiro 25 dias, lugar inglez *Anne & Sophie*, de 195 toneladas, capitão W. Crocker, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Santos 30 dias, escuna ingleza *Hyaline*, de 171 toneladas, capitão Peterson, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—16 dias, barca ingleza *Elfin*, de 279 toneladas, capitão Alexandre Malhew, equipagem 10, em lastro; á ordem. Seguio para a Paranaguá.

Rio de Janeiro—11 dias, patacho americano *Krienlin*, de 326 toneladas, capitão Wyman, equipagem 8, em lastro; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—17 dias, barca franceza *Ville de Frontizman*, de 282 toneladas, capitão Roux, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue allemão *Cellmar*, de 335 toneladas, capitão Wulff, equipagem 9, em lastro; a Keller & C

Rio de Janeiro—23 dias, barca allemã *Unkel Braesig*, de 276 toneladas, capitão J. A. Wscheibner equipagem 8, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro 15 dias, galera portugueza *Lisboa*, de 572 toneladas, capitão João Vieira Paulo equipagem 17, carga café e outros generos; a Tito Livio Soares.

Rio de Janeiro—22 dias, galera portugueza *Adamastor*, de 515 toneladas, capitão Claudino Domingos Gonçalves, equipagem 20, em lastro; a Cunha Irmão & C.

Terra Nova—32 dias, patacho inglez *Mennie Bruce*, de 187 toneladas, capitão Searle, equipagem 9, carga 3,107 barricas com bacalháo; a Johnston Pater & C.

Observação.

Não houve sahidas.

Suspenderam do lamarão para Parahyba o lugre inglez *Bezabeell*, capitão Sherfard, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro

Idem idem barca ingleza *Jone Ure*, capitão Jenkens, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes do imposto de 1:000$000 por estabelecimento em que se vende polvora, e os seus effeitos legaes, em seguida publicam-se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1873—1874, ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados na forma da lei e regulamentos respectivos.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no lançamento do imposto de 1:000$000 por estabelecimento ou escriptorio em que se agencia ou se effectua venda de polvora, das freguezias de S. José e Boa-Vista.

Rua Imperial.

N. 185. Clorindo Ferreira Catão	1:000$000
N. 187. Valdevino Ribeiro da Silva	1:000$000
N. 221. Claudo Dubeux	1:000$000
Rua da Imperatriz	
N. 42. Alheiro Oliveira & C	1:000$000

1ª Secção do consulado provincial, 22 de novembro de 1873.

O chefe,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Edital n. 100

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo effectuado, por falta de concurrencia, a arrematação dos objectos abaixo declarados, annunciada por edital n. 94, se transfere a mesma arrematação para as 11 horas da manhã do dia 26 do corrente, na porta desta repartição.

56 páos de diversos comprimentos.
60 caibros de 25 palmos.
2 portas.
8 janellas.
32 pedras de cantaria de 5 palmos.
50 folhas de ferro para coberta.
8 grades de ferro para janellas.
8 rolos e algumas folhas de zinco novo, pesando 3,539 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 24 de novembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis

Consulado provincial.

Acha-se aberto por 30 dias uteis, a contar de hoje, o recebimento dos apparelhos e annuidades pelo serviço da companhia Recife Drainage, correspondente ao trimestre que findou em 31 de dezembro de 1872, findo o que ficarão os contribuintes obrigados á multa de 6 por cento: são por tanto chamados para tal fim os proprietarios das casas nas seguintes ruas: Rua do Imperador, Cadeia Nova, Travessa de S. José, Assumpção, Nogueira, Livramento, Marcilio Dias, Santa Cecilia, S. Francisco, Largo da Ribeira, Santa Rita, Padre Nobrega, Passo da Patria, Dias Cardoso, Travessa do Caldeireiro, Vidal de Negreiros, Travessa do Marisco, Pescadores, Domingos Theotonio, Antonio Henrique, Jardim, Travessa do Carcereiro, Forte, Largo do Forte, Coronel Suassuna, Lomas Valentinas, Padre Floriano, Marquez do Herval, Santa Thereza, Travessa da Matriz de Santo Antonio, Caes Vinte e Dous de Novembro, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Larangeiras, Pás, Nova de Santa Rita, Travessa das Flores, Becco do Lima, Luiz de Mendonça, 1º Becco do Nascente, Imperial, Dique, S. João, Travessa da Concordia, Travessa do Pocinho, Largo da Concordia, Ossos, Becco do Falcão, Penha, Largo da Penha, 1º becco da Cambôa, Largo do Carmo, Travessa do Caldeireiro, Largo de S. Pedro, Viração, Travessa de S. Pedro, Travessa da Viração, Praça de Pedro II, Travessa do Peixoto, Christovão Colombo, Becco da Bomba, Travessa do Carmo, Travessa das Flores, Estrella do Rosario, Travessa das Cruzes, Travessa do Queimado, Cambôa do Carmo, Mathias de Albuquerque, Trincheiras, Barão da Victoria, Cabugá, Santo Amaro, Calabouço, Becco do Cajú, rua do Cajú, S. Bom Jesus, Patos, Becco Tapado do Matriz, Expostos, Largo do Rosario, Travessa da Ouvidor, Roda, Travessa da Rua Bella, Becco do Ciume, Ilha do Carvalho, João do Rego, e Santa Izabel.

Consulado provincial, 3 de novembro de 1873.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz substituto da provedoria de capellas e residuos nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia quinta-feira, 27 do corrente, depois da respectiva audiencia irá á praça para serem arrematados a quem mais der os bens seguintes:

1 mobilia de jacarandá, composta de 2 consolos e uma jardineira com tampos de pedras, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços e 1 sofá, avaliada por 350$000.
1 cadeira ... por ...
1 ... de amarello por ...
1 armario de dito por 15$
1 estante de dito envidraçada por 25$.
4 bancas de jacarandá, obra antiga, com duas gavetas por ...
1 banquinha de amarello por 4$.
1 pequeno aparador por 3$.
1 espelho de pasta por 2$.
1 candieiro de vidro por 20$.
2 pares de lanternas de vidro por 20$.
1 par de jarros de vidro verde por 6$.
1 par de escarradeiras de vidro por 3$.
1 mesa para ... por ...
1 pequeno espelho oval por 1$.
1 jarra de barro por 2$.
1 mesa de cozinha por 1$.
21 pratos grandes e pequenos, 1 terrina, 1 molheira, 1 bule, 1 assucareiro, e 1 mantegueira, tudo de louça branca por 10$.
1 fogareiro e 1 chaleira de ferro por 2$.
1 lavatorio de ferro por 1$.
Diversos livres de direito por 30$.
1 estante de pinho por 3$.
1 mappa por 1$.
1 caixa de amarello com serventia secreta por 2$000
1 trancelim e uma medalha pesando 32 oitavas a 3$ por 96$.
1 trancelim fino com uma chave de relogio, pesando 7 oitavas a 3$, por 21$.
1 par de botões de punhos, 1 alfinete de peito, e 1 botão de abertura, tudo de ouro, pesando 4 oitavas a 3$, por 12$.
1 relogio com caixa de ouro por 70$.
12 facas e 12 garfos com cabo de prata, obra hamburgueza, por 24$.
1 salva de prata pesando 169 oitavas de, lei a 320 rs. a oitava, por 51$200.
22 colheres de prata pesando todas 225 oitavas a 240 rs., por 54$.

Cujos bens foram de propriedade de inventariado bacharel Antonio d'Assumpção Cabral, e vão á praça a requerimento do Dr. José Antonio de Figueiredo, testamenteiro e inventariante do predito inventariado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de novembro de 1873.

Eu, domingos Nunes Ferreira, escrivão, escrevi.
Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

Ao sello 300 rs. valha sem sello ex-causa.

Edital n. 98.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que achando-se a mercadoria abaixo mencionada no caso de ser arrematada para consumo, na fórma do n. 1 do art. 18 do decreto 3217 de 31 dezembro de 1863, o seu dono ou consignatario deverá despacha-la dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, ser vendida por sua conta, sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Conceição.

Vime encarnado — 50 garrafões com genebra vindos de Hamburgo no navio allemão *Miranda*, descarregados em 28 de abril proximo passado.

Alfandega de Pernambuco, 22 de novembro de 1873.

O inspector
Fabio A. de C. Reis.

Edital n. 99.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que achando-se as mercadorias abaixo declaradas, sujeitas a consumo na fórma do art. 300 § 3º do regulamento, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 10 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Conceição.

Marca CM 50 saccos com farelo, vindos de Lisboa na barca portugueza *Nova Sympathia*, descarregados em 12 de agosto passado.

Sem marca — 1 grade com plantas, vinda do Porto no brigue portuguez *Recife*, descarregada em 29 de outubro passado.

Alfandega de Pernambuco, 22 de novembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda faz se publico para conhecimento dos interessados, que, segundo foi declarado em ordem circular do tribunal do thesouro nacional n. 48, de 4 do corrente mez, fica prorogado o prazo sem desconto para a substituição das notas de 2$000, 4ª estampa, até 31 de maio de 1874, e o das de 50$, igual estampa, até 30 de junho do referido anno: devendo do 1º dos seguintes mezes em diante começar o desconto progressivo de 10 0/0 mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até aquelle dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de novembro de 1873.

O secretario da junta
Jezuino Rodrigues Cardoso.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo denominada Carnauba — sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 41.	306$000
Rua da Viração	
Casa terrea n. 7.	312$000
Cinco Pontas	
Casa terrea n. 70.	251$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 21.	201$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2. . . .	480$000
Rua da Gloria	
Casa terrea n. 93.	180$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Beias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14.	1:000$090
Sobrado n. 30	800$000
Rua da Madre de Deos	
Casa terrea n. 2	300$006
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25.	200$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98.	241$000
Casa terrea n. 99.	35[illegible]$000
Idem n. 10[illegible]	21[illegible]$000
Idem n. 102	2[illegible]$000
Idem n. 108	207$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58.	215$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de novembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a receberem o vigesimo dividendo concernente ao semestre de janeiro a junho deste anno.

Villa do Cabo, 21 de novembro de 1873.

O ...
Superintendente.

Companhia utilidade publica

Não tendo comparecido a reunião convocada para o dia 20 do corrente, numero sufficiente de senhores accionistas, a commissão liquidadora do patrimonio da companhia lhes roga pela segunda vez o comparecimento no dia de terça feira 25 do corrente, no 1º andar da casa n. 7 da rua do Senhor Bom Jesus, para resolverem sobre o assumpto indicado no primeiro annuncio. Esperando o seu comparecimento a bem dos proprios interesses, lhes recorda a disposição da 2ª parte do art. 39 dos estatutos, pela qual a assembléa geral nesta segunda convocação póde ser constituida com o numero de senhores accionistas que se reunir, tendo as suas resoluções inteiro vigor.

Recife, 21 de novembro de 1873.

Miguel José Alves.
José Joaquim Moreira
Francisco Joaquim R. Brito.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia o Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas do dia ás 3 da tarde o 51º dividendo da mesma companhia, na razão de 3$000 por apolice.

Escriptorio da companhia, 22 de novembro de 1873.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

— O administrador da recebedoria de rendas internas, geraes, scientifica dos contribuintes do imposto pessoal que é neste mez de novembro que tem de ser pago sem multa, o 1º semestro do exercicio corrente de 1873—74, e com a multa de 6 % depois de findo o referido mez.

Recebedoria de Pernambuco 4 de novembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda. E Beberibe.

Esta companhia contrata com quem por menos o fizer, a collocação de 40 á 50 postes, de madeira de qualidade, como seja: embiriba preta, sapucaia, etc., para fio telegraphico da estação da Aurora a Encruzilhada, com 25 a 30 palmos de altura e 5 pollegadas de grossura. Com a respectiva gerencia se entenderão os proponentes.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 28 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Pareceres e mais trabalhos de commissões.
2.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 24 de novembro de 1873.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Sociedade Patriotica Doze de Setembro.

Exposição do dia 2 de dezembro

Roga-se encarecidamente ás pessoas que quizerem mandar productos á exposição que o façam logo, afim de não haver atropello nos ultimos dias, que faltam para a inauguração.

Os productos devem ser remettidos para o palacete da ordem terceira do Carmo, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr director faço publico que quarta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, começará nesta faculdade, pela prova escripta, o concurso de grammatica e lingua nacional.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 24 de novembro de 1873.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Sexta-feira, 28 do corrente mez, finda a audiencia do Dr juiz de orphãos, na sala de audiencias, vai á praça, de venda, a casa de taipa, no largo do Peres, avaliada em 500$, pertencente ao inventario de Libania Maria da Penha.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA
VICENTE.

Quarta-feira 26 do corrente.

Grande e variado espectaculo dividido em 5 partes em beneficio do actor BAHIA.

Programma.

1.ª PARTE.

Symphonia da opereta de Verissimo Chaves Junior e musica do maestro Colás, — Fumo ao sul e fumo ao norte.

Terá principio o espectaculo com a representação da muito applaudida comedia-drama em 4 actos, ornada de musica, do espirituosissimo escriptor francez Lambert Tiboust:

Recordações da mocidade

2.ª PARTE.

Grande polka.

Estrella do norte.

SAUDAÇÃO AO BAHIA.

Composição do sympathico e talentoso maestro Colás e por elle offerecida ao beneficiado

Segue o 2º acto da peça.

3.ª parte.

Brilhante execução do lindo Poppt-pourri da opera de Verdi

Un balo in maschera.

3.º acto da peça.

4.ª parte.

Brilhantes quadrilhas pela orchestra.
Execução final do drama.

5.ª parte.

Walsa intitulada:

O canto da Suzurina

composta pelo beneficiado, arranjada para orchestra por seu amigo Colás e offerecida ao bello sexo pernambucano.

Terminará o espectaculo com a chistosa comedia em 1 acto, imitação portugueza de Souza Netto:

Más tentações

Distribuição.

Gregorio Velho, filho do Gra... O beneficiado.
... e sentenciado
Anastacio Pereira, de 55 annos ...
... Sr. Camara
... de 32 annos
... faça-me favor ... Maria Bahia.

Adelaide, typo de toda a mulher que confia no ... D. Olympia.
Francisca, serpente em fórma de porteira bisbilhoteira que vê um mosquito da ... D. J. Januaria.

E' este o espectaculo que o beneficiado offerece aos seus sympathicos concurrentes e por isso espera, como sempre, protecção.

N. B. — Não sendo possivel ao beneficiado ir pessoalmente agradecer pelos camarotes aos seus convidados, manda em seu lugar sua senhora que preencherá devidamente essa commissão.

Principiará ás 8 1[2 horas.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA VICENTE.

Quinta-feira 27 do corrente.

Beneficio para a conclusão das obras da igreja de N S. do Terço.

Representar-se-ha a muito applaudida opereta burlesca em 3 actos:

A TORRE EM CONCURSO

Original do Exm. Sr. Dr. Joaquim Manoel de Macedo.

Musica do maestro brasileiro

F. COLÁS

1.º acto.—Os dous candidatos.
2.º « —Vermelhos e amarellos.
3.º « —A cabala e a eleição.

Tomam parte os artistas D. Manuela, D. Olympia V., D. Joanna, Bahia, Vicente, Julio, Santos, Florindo, Silva, Pedro, Menezes, Emiliano, etc.

A scena passa-se n'um curato do interior.

A parte cantante compõe-se de 18 numeros, finalisando com o

Fadinho brasileiro

cantado e dançado por todas as figuras.

Precipiará ás 8 1[2.

Ao publico.

A commissão encarregada deste beneficio faz um apello ao espirito bemfazejo e religioso da população desta cidade, e com especialidade aos fieis da freguezia de S. José, para que concorram com o seu obolo a realisar um fim tão meritorio. N'um dos intervallos a mesma commissão irá aos camarotes agradecer aos seus illustres convidados.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do sul.

BAHIA

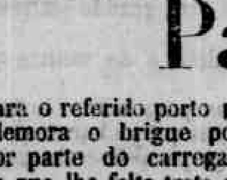
O paquete a vapor *Bahia*, esperado dos portos do norte até 27 do corrente, seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores, passageiros e mais informações, dirijam-se á rua do Vigario n. 7, escriptorio da agencia.

Pereira Vianna & C.
Agentes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.



O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde

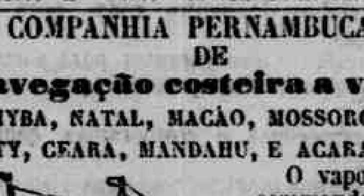
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pará

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Recife* por ter a maior parte do carregamento tratado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27 do corrente, encommendas até o dia 28, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

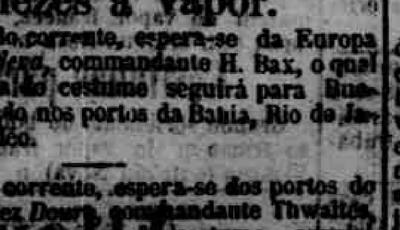
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARA, MANDAHU, E ACARACU'.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente, as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27 do corrente, encommendas até o dia 28, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12

PATACHO D. FRANCISCA.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com pouca demora por ter dous terços de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão Filho á rua do Commercio n. 5.



Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 27 do corrente, espera-se da Europa o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

—

No dia 28 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Para Lisboa

seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

Rio de Janeiro

O patacho portuguez *Real* segue para o Rio de Janeiro por ter já parte do seu carregamento engajado, e para o resto da carga devem os pretendentes entender-se com Silva & Cascão, escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 60, 1º andar.

Para o Rio Grande do Sul

sahirá brevemente a escuna portugueza *Agua*; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para Lisboa

seguirá brevemente a barca portugueza *Gratidão*; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C, rua do commercio n. 48

Rio Grande do Sul

O patacho nacional *Fortuna* segue para o Rio Grande do Sul, tendo já parte do seu carregamento engajado; e para o resto da carga devem os pretendentes entender-se com Silva & Cascão, escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 60, primeiro andar.

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada; e para a que lhe falta, que recebe á frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto.

Segue com brevidade a barca portugueza *S. Manoel II*. Recebe carga e passageiros: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

Agencia de leilões.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 37, 1º ANDAR.

O abaixo assignado tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial desta praça, que acaba de ser nomeado agente de leilões, em cujo exercicio, promette, se esforçará para bem merecer a confiança de todas aquellas pessoas que se dignarem honra-lo, encarregando-lhe de negocios tendentes á sua profissão.

Desde já o abaixo assignado antecipa os seus agradecimentos para com aquelles que o procurarem: o que poderão fazer dirigindo-se á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar

Recife, 7 de novembro de 1873

Joaquim Dias dos Santos.

Agente Dias Leilão

DE

10 duzias do muito acreditado licôr hesperedina

O agente DIAS, autorisado, venderá em leilão as 10 mencionadas duzias de hesperedina

HOJE

ás 10 horas em ponto

No seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

Agente Dias LEILÃO DE diversos moveis

Consolos, mesa de meio de sala com tampos de pedra, sofás, guarda-vestidos, guarda roupa, guarda louça, aparadores, commodas, lavatorios, cadeiras americanas, cama franceza com colchão, banheiros, mesas de jogo, travesseiro bordados para sofás, jarros para flores, costureiras, castiçaes e salvas de metal fino, e muitos outros objectos de casa de familia e uso domestico; tudo em perfeito estado

HOJE

O agente DIAS fará leilão dos objectos acima mencionados e por conta e risco de quem pertencer, no seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

Leilão

DE

25 barris de 5º com vinho do Porto, chegados ultimamente pelo brigue portuguez *Recife*.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 25 barris de 5º com vinho do Porto, marca S M, chegados no brigue portuguez *Recife*

NA

HOJE

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega, A'S 11 HORAS EM PONTO.

LEILÃO Hoje

O agente Dias venderá em continuação ao leilão de moveis 4 castiçaes e uma salva grande de prata obra antiga. Em seu escriptorio, a rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

Capitão Pedro Vianna.

LEILÃO (Em continuação) DE cautellas dadas em penhor

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, em continuação, de cautellas dadas em penhor (vencidas), constando de objectos de brilhantes, prata e ouro, sendo quasi todos os objectos de gosto, os quaes serão vendidos por conta e risco de quem pertencer.

Na casa de penhores da travessa da rua das Cruzes n. 2, principiará ás 10 horas da manhã.

LEILÃO DE MOVEIS

louças, vidros finos e 1 machina de costuras

Quarta-feira 26 de novembro

no sobrado da rua da Cruz n. 50, primeiro andar

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

A SABER:

Um rico piano, 1 mobilia de jacarandá, compondo-se de 12 cadeiras de guarnição, 1 mesa redonda com uma importante pedra, 2 consolos, tampo de madeira, 1 dita de amarello (completa), 1 guarda-vestidos, 1 guarda-roupa, 1 rica commoda, 1 mesa elastica, 1 marquezão, 1 cama para solteiro, 1 machina de costuras, 1 secretaria, cadeiras avulsas, escarradeiras, jarros, figuras, serviço para jantar, dito para almoço, quadros, espelhos, toucadores de mogno, cabides, quartinheiras, cama franceza para casal, e outros muitos objectos.

O agente Pinho Borges levará a leilão, os moveis, louças e outros artigos, por ordem do Sr. Francisco da Silva Ramos Junior, que se retira para fóra desta provincia.

Os moveis serão transportados para o referido sobrado, por devida annuencia do mesmo senhor.

LEILÃO

DE

joias de ouro e brilhantes, salva de prata (Porto), bules de prata (Porto), assucareiro, cafeteira, leiteira e manteigueira de prata (Porto), e um par de rozetas com 2 grandes brilhantes, no valor de 2:000$000.

A SABER:

Uma pulseira de fita, 1 dita de atacar, 1 volta com 148 perolas, 1 cruz com 8 brilhantes, 1 dita, 1 alfinete com brilhantes, 1 rozeta com 18 brilhantes, 1 par de botões para abertura, 1 alfinete p ra retrato, anneis de ouro, 1 salva de prata, 1 cafeteira, 1 bule, assucareiro, manteigueira, leiteira de prata, 1 medalhão de ouro, rozetas, pulseiras, brincos, argolão, judaicos, broxess outras muitas joias de ouro

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE.

O agente Pinho Borges venderá em leilão, as referidas joias de ouro e brilhantes, no sobrado n. 50, á rua do Bom Jesus.

Novo leilão

DA

metade do sobrado de 3 andares, sotão e meias aguas, sito á rua do Marquez de Olinda n. 24 (outr'ora Cadeia), o qual está bem localisado, por estar em rua muito commercial, dá os fundos para a rua da Senzalla, e rende annualmente todo o sobrado 4:212$000.

Quinta-feira 27 de novembro

ás 11 horas da manhã

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, servindo de base a offerta de 16:200$000.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado, levará a leilão o referido sobrado, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar e tomar algum esclarecimento relativos no escriptorio do mesmo agente.

Leilaõ

DAS

dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., as que foram á leilão pela primeira vez no dia 13 do corrente mez

QUINTA-FEIRA 27 DE NOVEMBRO

ás 11 horas

O agente Pinto levará a novo leilão de conformidade com o despacho do Illm. Sr. juiz especial do commercio, servindo de base as offertas obtidas, as dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C, aquellas que foram a leilão no dia 13 do corrente.

O leilão terá lugar as 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

um completo e variado sortimento de chapéos de differentes qualidades.

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

ás 10 1/2 horas em ponto

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DA

botica da rua do Barão da Victoria n. 30, pertencente á massa fallida de José Francisco Bittencourt

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas da manhã

O agente Pinto levará a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, barcão, vasilhames, moveis e mais objectos pertencentes, existentes na botica da rua do Barão da Victoria n. 30, bens que fazem parte da massa fallida de José F. Bittencourt, ás 10 1/2 horas do dia acima dito na referida botica.

Agente Dias

LEILÃO

DE

magnificos predios, edificados em chãos proprios

SABBADO 29 DO CORRENTE

O agente DIAS, autorisado, fará leilão de um magnifico sobrado de 3 andares, bem construido, e com grandes accommodações para familia e escriptorio, por ser bem repartido e servir para duas casas, e edificado na rua de Domingos Martins n. 138.

Um grande sitio com sobrado e com grande commodos para familia, muitos aposentos para escravos e criados, estribaria, excellentes viveiros, jardim e muito bem arborisado e de boas qualidades; este sitio torna se muito recommendavel por ser fresco e ficar perto da estação da via ferrea, é edificado na Capunga, porto L asserr por cujo nome é bem conhecido. Os pretendentes poderão examinar di os predios, ou entenderem-se com o mesmo agente.

Sabbado 29 do corrente

ás 10 horas em ponto.

No escriptorio do referido agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma escrava para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Aos senhores negociantes.

Continúa-se a fornecer comedorias para fóra por preços commodos; algum senhor negociante que tenha de retirar suas familias para ir passar a festa e quizerem deixar os seus caixeiros bem servidos, quanto ao fornecimento de comida, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar.

Caixeiro.

Precisa se de um caixeiro: no café dos arcos.

ALUGA-SE

O predio n. 28, sito á rua do Barão de S. Borja, com commodos para grande familia: a tratar na rua da Ponte Velha n. 75, com Rocha Leal.

ATTENÇAO.

De novo pede-se aos credores da massa fallida de João Hygino de Souza, que apresentem seus titulos á rua do Vigario n. 19, 1º andar, afim de serem conferidos.

Caixeiro.

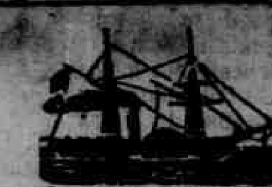
Offerece se um rapaz brasileiro para caixeiro, com pratica de molhado e padaria, affiançando sua conducta: para informação a tratar na taverna da travessa de S. Pedro n. 10.

— Quem precisar alugar um escravo, com tanto que não seja para serviço de peso, dirija-se á rua do Hospicio n. 61, que encontrará um bastante intelligente, e capaz de encarregar-se do trabalho de jardim ou de hortaliças.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, com casa propria para familia, com mobilia ou sem ella: á rua do Marquez de Olinda n. 36.

Sacerdote

Deseja-se o ter um sacerdote que queira dizer as missas do Natal e nos dias de Anno-Bom e Reis, em um engenho de communicação facil com a estação de Ribeirão. Para este fim trata-se á rua do Marquez d'Olinda n. 60, escriptorio de Silva & Carneiro.



AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARAO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.

SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.

SAPATOS de lustre com salto.

SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.

SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.

SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.

ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.

SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidouel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jonvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazias.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora, rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Attenção

Vende-se barato a armação da taverna n. 60, sita á rua Direita dos Afogados: a tratar na padaria de junto n. 66.

ALUGA-SE

Um segundo andar e sotão com muitos commodos na rua do Barão da victoria n. 39.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, éntre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$. cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS

a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

LÃZINHAS A 320

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pelo barato preço de 320 réis o covado, assim como de ditas lãzinhas de quadrinhos a 280 réis, é pechincha.

Granadines a 640

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos, tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

LÃZINHAS A 360 O COVADO.

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

CHITAS DE CORES

a 200, 240, 280 e 320 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo seram todas de cores fixas.

COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem grauda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$, ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

Fustões

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 560 até 1$, o covado.

BRAMANTES

a 1$600, 2$2 0 e 2$500.

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lençóes, pelo barato preço de 1$600, dito de linho com a mesma largura a 2$, 2$200 e 2$500, dito francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS

a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS

a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo, sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS

a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião e cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

FAZENDAS PARA LUTO.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam: cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 2$ o covado, cantão a 1$ e 1$200, granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, alpacas todas pretas e lavradas de branco, merinós e outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÕES ENFESTADOS

a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

TAPETES

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$, 7$, 8$, até 10$, superiores casemiras francezas e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, paunos pretos e de cores dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado, por preços muito razoaveis.

Roupa feita

O Pavão, tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam:

Calças de brim de cores de 2$500 até 6$.
Ditas de casemira escura a 3$500.
Palitots da mesma fazenda a 4$500.
Calças de brim pardo de 2$ até 5$.
Ditas de casemira de côr de 7$ até 12$.
Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.
Palitots de panno preto de 4$ até 12$.
Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.
Calças brancas de linho de 4$ até 7$.
Colletes de casemira de cor de 3$000 até 5$000
Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratismo preço de 2$. 2$500 e 3$000.

CÓRTES DE BRIM A 1$400.

O Pavao vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400. Ditos de cór, fazenda muito boa, a 1$600.

Cortes de lã a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de lãsinhas, padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.

Espartilhos a 3$ e 4$000.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000. Ditos muito superiores, brancos e de côr, a 5$ e 6$000.

CORTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500.

O Pavão vende córte de organdy branco, com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Sobrado para alugar

Aluga-se o sobrado n. 28 da rua D. Maria Cezar (outr'ora Senzalla Nova) com 2 salas. 3 quartos 1 sotão com cozinha, uma sala e 2 quartos: a tratar na mesma rua n. 30.

Aluga-se o 2º andar e sotão, com todos os commodos para grande familia, do sobrado n. 12, sito á rua das Hortas: a tratar na rua do Trapiche n. 12, armazem de assucar. Tambem se vende renda de 3/4 partes do mesmo sobrado.

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Rua 1.º de Março n. 7 A, 1.º andar.

Neste hotel, onde se encontrará aposentos bem mobiliados, garante se as pessoas que o frequentarem, não só a boa qualidade da cozinha, como tambem o aceio e promptidão em servir-se aos concurrentes. Situado no melhor bairro desta cidade, o hotel de Bordeaux offerece todos os commodos possiveis, quer com relação aos aposentos mobiliados com gosto e aceio por modico preço, quer com relação a sua posição.

Almoços	Vinhos de todas as qualidades.
Lunchs	Conservas idem idem.
Jantares	Cervejas idem idem.
Ceias	Licores idem idem.

Agua de vichy verdadeira e nova a 1$000 a garrafa.

Assignaturas mensaes a 35$ 000!

DO 1.º DE NOVEMBRO EM DIANTE.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.

Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.

Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.

Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.

Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.

Vende-se chitas francezas, largas, de côres fixas, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260 RS.

Vende-se cassas francezas finas, de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.

Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.

Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.

Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.

Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500

Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.

Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.

Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.

Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.

Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$. 3$000 e 4$000.

Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.

Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., tudo bom.

Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.

Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.

Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.

Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA

Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$ 00 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 e 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODAO A 4$000.

Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.

Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLAO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.

Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.

Vende se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600,

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, para lençóes, a 1$600 e 2$500 o metro. E outras muitas fazendas proprias do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

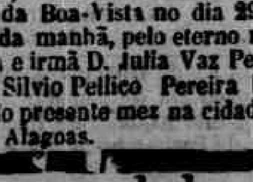
Aluga-se

a casa terrea com sotão, á rua do Hospicio n. 62, esquina da rua Riachuelo: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Roupa perdida

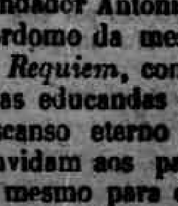
Desappareceu da estação dos trilhos urbanos de Caxangá, uma trouxa de roupa lavada; suppõe-se que alguem levou a por engano: quem della tiver noticia, póde levar ao escriptorio n. 62, 1º andar, da rua do Marquez de Olinda, que será gratificado.

D. Julia Vaz Pereira Ferraz.



D. Hermelinda M. de C. Souza, Justino José de Souza Campos, Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, Matheus Vaz de Oliveira e D. Amelia Augusta Vaz de Oliveira, mandam celebrar algumas missas na matriz da Boa-Vista no dia 29 do corrente, ás 6 horas da manhã, pelo eterno repouso de sua presada filha e irmã D. Julia Vaz Pereira Ferraz, esposa do Dr. Silvio Pellico Pereira Ferraz, fallecida no dia 15 do presente mez na cidade de Penedo, provincia das Alagoas.

Commendador Antonio José Gomes do Correio.



Os empregados da secretaria da Santa Casa de Misericordia tendo de mandar celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, trigesimo do fallecimento do commendador Antonio José Gomes do Correio, mordomo da mesma Santa Casa, um missa de *Requiem*, com memento, acompanhada pelas educandas da casa dos expostos, pelo descanso eterno d'alma daquelle finado, convidam aos parentes, amigos e collegas do mesmo para que se dignem de assistir a esse acto de pura caridade.

Antonio José Gomes do Correio.

Eustaquio Antonio Gomes, sua mulher e filhos, convidam aos parentes e amigos de seu finado pai, sogro e avô Antonio José Gomes do Correio, fallecido a 28 do passado, para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja do Paraizo desta cidade no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Recife, 23 de novembro de 1873.

Pompilio Pequelis Poncio Chaves de Almeida.

João Juvino de Almeida e Francisca Maria Chaves de Almeida cordialmente agradecem a todas ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado filho Pompilio Pequelis Poncio Chaves de Almeida.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

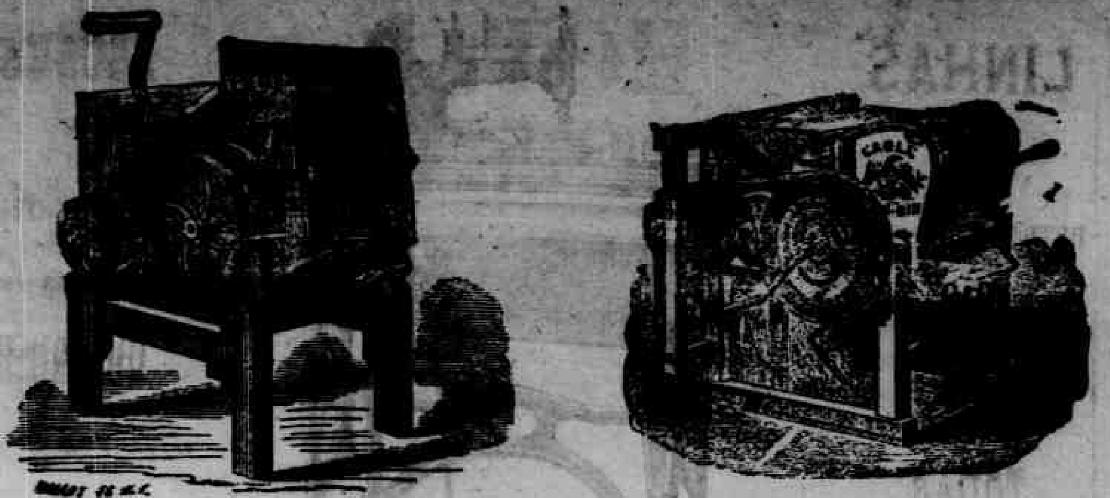
Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

— Silva Barroca & Filhos teem para vender em seu armazem, á rua do Marquez de Olinda o seguinte:

Folha de Flandres.
Estanho em verguinhas.
Machinas para descaroçar algodão.
Cerveja escosseza branca e preta.
Filelo para bandeira.
Vidros para vidraças, 1ª qualidade.
Guinchos para içar.



BASTOS

56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a

(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 2½ e 3½ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que sóavista e neste estabeleomoderãoentp s i examinados.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÈ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nerveso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por muito barato preço.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tejucupapo (76ª), que se extrahirá na quinta-feira, 27 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— No dia sexta-feira 21 do corrente desappareceu ou furtaram da casa da rua do Aragão n. 12, uma ca auna muito mansa, que andava solta, comia na mão e acudia pelo nome quando se chamava: quem della souber ou mesmo a tiver comprado, dirija-se á mesma casa, que se paga á o importe que tiverem dado, ou se recompensará com generosidade.

Attenção

Os abaixo assignados rogam a seus devedores que queiram ter a bondade de virem saldar seus debitos até o fim do corrente anno; os que não o fizerem serão chamados por este *Diario* pelo seu proprio nome a virem cumprir com os seus deveres.

Recife, 22 de novembro de 1873.

Gama & Silva Britto.

— Uma parda escrava, boa costureira, precisa de 1:000$ para sua liberdade, offerecendo em paga desta quantia os seus serviços pelo tempo que se convencionar: quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua da Imperatriz n. 30, segundo andar.

DENTISTA DE PARIS

19 RUA NOVA—19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, BOULEVARD MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca da CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se: Em Pernambuco, [illegible] — [illegible]

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugio no dia 10 do corrente mez de novembro o cabra Domingos, junto com a negra Andreza, fula tirandoa cabra, do engenho Bom Jesus, freguezia dos Afogados, cujos signaes são os seguintes: o cabra Domingos tem os cabellos carapinhos, côr meio fula, pernas grossas, falta de dentes na frente, corpo regular, não é alto, meio peitudo, andar apressado, muito regrista, intitula-se por forro, costuma mudar o nome, fuma cigarro, tem o officio de carreiro, e bom trabalhador de enxada, é filho da villa do Cabo, onde tem parentes, esteve fugido na cinco annos, e foi preso no Bonito com o nome trocado; a negra Andreza é gorda e grossa, tem já alguns cabellos brancos na cabeça, bem impernada, tem muitas pintas de sarnas já antigas nas pernas, mãos e pés grosseiros, é cozinheira e engommadeira, foi comprada a um senhor que morava no Brejo de João Pereira, provincia da Parahyba, onde ella tem parentes, é muito fallante. Fugiram ambos, e é de suppôr que se inculquem por casados e mudem os nomes; levaram bastante roupa, sendo que todas as camisas da negra são cheias de renda: quem os pegar ou der noticia certa, será bem recompensado: no Recife, á rua da Cambôa do Carmo n. 28, 2º andar, onde mora o seu senhor Luiz Gomes Silveira, ou no engenho Bom Jesus, freguezia dos Afogados, que lá achará pessoa encarregada para pagar.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, accam sobre o Banco Commercial do Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Jornaes da Europa.

Assignaturas para 1874.

Acham-se abertas conforme o respectivo catalogo.

Livraria Franceza.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa estrangeira de pouca familia: a tratar na rua do Commercio n. 38.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de um homem portuguez recentemente chegado, que tenha boa conducta e pratica para feitor de engenho: quem estiver nestas condições, queira apparecer no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Attenção

Antonio Fernandes Baptista.

Deseja-se saber noticias dos filhos do finado Antonio Fernandes Baptista, portuguez, natural do lugar Rominha, freguezia de Santa Maria Magdalena em Alvaiazere, e que no anno de 1826 residia no engenho ou lugar Camocia.

No anno de 1861 ainda existiam, ignorando-se o lugar onde. E' negocio de interesse para elles. Quem souber e quizer ter a bondade de dar noticias, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 45, 1º andar, ou a Luiz José Baptista, em Lisbôa, rua dos Fanqueiros ns. 26 a 37.

- Aluga-se o 1º andar da casa da rua das Laranjeiras n. 13: a tratar na rua do Marquez de Olinda, casa n. 1, segundo andar.

— Offerece se um moço portuguez para feitor de engenho, pois tem bastante pratica: a tratar na rua Direita n. 60, padaria.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: a tratar na rua atraz da matriz de Santo Antonio n. 18, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de pouca familia; a tratar á rua do Hospicio n. 16, casa terrea que tem bolas amarellas na entrada.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite; paga-se bem: na rua Formosa n. 24, defronte do becco dos Ferreiros.

Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 8.

AMA Offerece-se uma portugueza de meia idade para cozinhar para algum estabelecimento commercial: a tratar na rua de Lomas Valentinas n. 9.

Ama de leite

Precisa-se de uma na rua da Praia n. 53, 3º andar; preferindo se sem filhos.

Ama de leite

Precisa-se alugar uma ama que tenha bastante leite: na rua Formoza n. 18.

— Precisa-se de uma ama ou um cozinheiro: no becco do Padré n. 22

Escravos fugidos

Felippa, negra, cabra, já idosa, cozinheira, alta e secca, foi escrava da viuva do fallecido Jacintho Botelho, tem um filho escravo do Sr. José Antão de Souza Magalhães, que andava fugido, e que veio seduzir a mãi para acompanha-lo; está ausente desde o dia 6 do corrente.

Roga-se á policia e capitães de campo a captura das mesmas escravas que são do engenho Sapucaia de Beberibe.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000
PIANO E CANTO.	
DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
» de laranja, idem idem,
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ósso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
» dito Moscate do Douro, idem idem.
» dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
» da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
» de Collares superior, em ancoretas.
» de cajú, caixas de 12 garrafas.
» Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
» Carcavellos, idem idem.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que affiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a tratar na cidade de Olinda, sitio do Amparo, casa terrea grande, com portão ao lado.

APIPUCOS

Aluga-se nesta povoação uma boa casa, pintada de novo, com mobilia de jacarandá na sala da frente, quintal murado e portão que se communica para o rio: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim, n. 37.

Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

—O abaixo assignado, filho e herdeiro do major Marcelino José Lopes, declara que nenhuma transacção, venda, ou outro qualquer convenio poderá realisar-se sobre o engenho d'Agua, situado na comarca de Iguarassú, visto que existe um protesto pela preferencia intentada pelo pai do mesmo abaixo assignado; e que demais, hoje existem herdeiros menores que não podem transigir em juizo, e que pelo fallecimento daquelle ficou sustado o processo da execução, e nada se pode innovar na mesma sem que competentemente sejam habilitados todos os herdeiros como é de direito.

José Peppe da Silva Loppes.

Criado e engommadeira

No collegio da Conceição precisa-se de um criado e de uma engommadeira perita.

— Precisa-se de uma casa mobiliada com todos os arranjos de casa, para um estrangeiro sem familia; que a tiver, póde dirigir-se para tratar, á loja do Sr. Grandin, relojoeiro, á rua do Marquez de Olinda.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. — Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

— Fugio, ao amanhecer do dia 16 de outubro do corrente anno, do engenho Paraizo, do termo do Rio Formoso, o mulato Cyrilo, de idade de 23 a 24 annos, escravo do padre Miguel Peres de Azevedo Falcão.

O referido mulato é de estatura regular, côr rôxa, cabellos pretos, não soltos, porém não muito pegados, com estrada de liberdade, já tem buço de barba e pouca barba no queixo inferior, é bem parecido, sabe lêr, porém escreve mal, é muito fallante, bom montador em burros, trabalha de oleiro em formas e é canhoto.

Ao amanhecer do dia 9 do corrente (novembro) fugio do mesmo padre e escravo Themotheo, crioulo, idade 26 annos, estatura regular, bem preto, pouca barba, dentes limados: ha prababilidade de que fugissem para a capital com o intento de assentar praça. Quem os apprehender será bem recompensado, e os poderá entregar ao Sr. major José Antonio de Brito Bastos, no engenho do Meio da Matriz da Varzea; e sendo preso em outro lugar fora da capital ou seus suburbios, sejam conduzidos para o referido engenho Paraizo, que se recompensará bem, devendo ser conduzidos com toda a cautela, porque são muito ardilosos, maximè o mulato.

— Monhard Mettler & C., administadores da massa fallida de Mendes & Carvalho, estabelecidos que foram com loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 46, rogam aos senhores que se acham a dever á referida massa, queiram vir quanto antes saldar seus debitos á rua do Marquez de Olinda n. 36, poupando assim aos annunciantes o desgosto de recorrer a outros meios.

Recife 17 de novembro de 1873.

Matricula dos cavallos.

Acham-se a venda em todas as livrarias mappas impressos para matricula dos cavallos conforme determina a lei provincial de 17 de junho de 1873.

Aluga se uma escrava para casa de pouca familia, sabe cozinhar e ensaboar roupa: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, 2º andar.

— Aluga-se a casa n. 03 á rua dos Martyrios: a tratar na rua Direita n. 8.

— Na rua da Madre de Deus n. 3, botica ingleza, precisa-se de uma ama para todo o serviço para pequena familia.

— Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Mendes & Carvalho, rogam aos credores da mesma queiram vir apresentar seus creditos á rua do Marquez de Olinda n. 36, afim de proceder se á respectiva classificação, devendo apresenta-los dentro de oito dias, a contar desta data.

Recife, 17 de novembro de 1873.

Monhard Mettler & C.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua da Aurora n. 59.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

— Aluga-se um escravo pedreiro para qualquer obra: a tratar na rua do Hospicio n. 61, 1º andar.

Consulterio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Aveiro.
Agueda.
Caminha.
Evora.
Oliveira de Azemeis.
Penafiel.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

AVISO.

Moraes & Motta, proprietarios do armazem Fidelidade, á rua do Imperador n. 14, convidam pelo presente aos seus devedores que tem debitos antigos na mesma casa, de virem sa da los até o fim do corrente anno, certos de que se assim o não fizerem, obrigam nos a proceder a cobrança judicialmente, sem excepção de pessoas.

Recife, 19 de novembro de 1873

Casas para alugar para a festa ou por anno

Um sobrado no Poço da Panella, na rua do Rio n. 5, com 4 salas, 5 quartos, saleta, cozinha fóra e quintal murado.

Uma boa casa terrea nova com cocheira, estribaria pequeno sitio, á margem do rio, n. 35 da mesma rua.

Uma casa pequena, porém com bons commodos na travessa da Cruz das Almas ao pé da casa vermelha n. 2. Todas a tratar com o commendador Tasso.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 31, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

— Antonio Domingos Pinto, querendo resumir o seu negocio de mobilia, tem resolvido fazer um abatimento de 25 por cento nos preços de suas mobilias, as quaes são: ricas mobilias de jacarandá a Luiz XV, fabricadas em França, ditas de nogueira e de anable, guardas-roupa de jacarandá de mogno e de anable com espelho, ricos guardas vestidos de amarello, ricos guardas louça, toillettes de jacarandá e de mogno, aparadores de mogno com tampo de pedra, ditos de amarello com armario, mesas elasticas para jantar, ditas de mogno com abas para almoço, mesinhas de mogno para costura, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar; tem um grande sortimento de cadeiras de muitas qualidades: á rua do Barão da Victoria n. 57 e 58.

— No becco do Padré n. 28, precisa-se de um criado livre ou escravo, de 14 ou 16 annos de idade.

Aluga-se um excellente sobradinho com bolas de vidro, na rua de S. Pedro Novo n.... com commodos para grande familia, o melhor lugar para quem quizer fazer uso dos banhos salgados: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41—Rua do Imperador—41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

A Franc-Maçonaria e a Revolução.

Pelo padre Gautrelet da C. de J. trd. pelo Conde de Samodães.

Obra dedicada ao Bispo de Pernambuco.

1 vol. broch. 2$000.

Na Livraria Franceza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous meios de n. 587, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (75ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da matriz de Tejucupapo, que se extrahirá no dia 27 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 21 de novembro de 1873.

João Joaquim da Costa Leite.

—Precisa-se de uma mulher de maior idade, que affiance sua conducta para, occupar-se com a educação de uma criança de 4 annos de idade, sendo preferivel portugueza: quem interessar dirija-se á rua dos Guararapes n. 96.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2. ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.=Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

Thesouro homeopathico ou Vademecum do Homeopatha, pelo Dr. Sabino O. L. Pinho, 3ª edição accrescentada e melhorada.

Pequeno guia homeopathico, contendo as indicações necessarias para o emprego dos principaes remedios homeopathicos.

Descripção e tratamento das febres exanthematicas (bexiga, sarampo, escarlatina), acompanhado de um artigo sobre erysipela. etc.

Descripção, hygiene e tratamento da febre amarella.

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se acha em muito bom estado de limpeza : a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja do Gurgel do Amaral & C.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Aos pais de familia e ao publico em geral.

Uma pessoa competentemente habilitada pela instrucção publica desta provincia e residente em a casa n. 15, no largo da Soledade, incumbe-se de preparar a qualquer pessoa, sem distincção de sexo, para as funcções do magisterio, empregos publicos e quaesquer outros cargos dependentes de concurso, com toda solicitude, esmero e interesse; afim de conseguir o progresso e aproveitamento de seus alumnos e alumnas. O pretendente pode dirigir-se ao lugar e casa supra mencionada das 3 até ás 6 horas da tarde, que achará com quem tratar.

Escravo fugido.

100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira.

Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece-se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873

José da Silva Loyo & Filho.

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges mestre de assucar, tendo os signaes seguintes : cabra, idade 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na ponta do pé esquerdo : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 que serão generosamente recompensados.

Recife, 19 de novembro de 1873.

Acreditarão vendo

Retalha-se um vasto e bello terreno á margem do rio, nos fundos da povoação de Beberibe, ainda não visto pela maior parte da população, por ter sido ha pouco derrubado os mattos que cobriam dito terreno, o qual consta de uma grande planicie, propria para edificação, e distancia de 3 minutos a ultima estação da via ferrea, achando-se já dividido em ruas, com approvação da camara de Olinda.

Quem pretender póde ir ver que sem duvida ficará agradado, e entender-se com o Sr. José Honorato Medeiros (Zumba), encarregado, ou com o proprietario, junto á ponte da dita povoação.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NICTHEROY

Rio de Janeiro

Constando ao abaixo assignado, unico agente nesta provincia, da imperial fabrica de cigarros de S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro, que existem no mercado cigarros que são vindos como fabricados em dita fabrica, imitando para isso a etiqueta em que vem elles envoltos, apressa-se a prevenir a todos os seus freguezes que os unicos e verdadeiros cigarros de expedição da dita fabrica só são vendidos nos armazens dos Srs. Francisco Guedes de Araujo, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior e Faria & Filhos, unicos depositos de dita fabrica. Recife, 22 de novembro de 1873.

Domingos Alves Matheus.

— Manoel da Silva Faria & C., á rua do Vigario n. 20, administradores da massa fallida de Ignacio Pessoa da Silva, convidam aos credores da mesma massa para que no prazo de oito dias, contados da data deste, apresentem seus titulos, afim de serem verificados e classificados. Recife, 20 de novembro de 1873.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 44, proprio para escriptorio, ou rapaz solteiro : a tratar no mesmo, loja.

AVISO

O Sr. Joaquim Clemente de Lemos Duarte tenha a bondade de vir ou mandar á rua do Coronel Suassuna n. 282 a negocio de seu interesse.

CASA.

Aluga-se uma casa terrea na rua de Vidal de Negreiros n. 133, antiga rua Imperial, com bastantes commodos : a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 52.

Transferencia

O escrivão dos protestos, José Mariano, previne a quem interessar possa, que nesta data transferio seu cartorio para a rua Bella, loja do sobrado n. 27.

DESCOBERTAS MEDICINAES
PELO BACHAREL
Manoel de Siqueira Cavalcanti.

1.º o Preservativo da erysipela : para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

2.º o Regulador da menstruação : para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos fluxos, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 8 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES

Rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

CRIADO

Precisa-se de um criado para fazer compras e recados e para outros misteres de casa: na rua do Capibaribe numero 40.

CRIADO

Precisa-se de um criado, que seja bom copeiro e asseiado : nna rua da União n. 17.

— Aluga se o segundo andar da casa da rua do Imperador n. 50

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.º DE MARÇO (OUTR'ORA DO CRESPO) NUMERO 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n.º 481 a sorte de 4:000$, convida aos seus possuidores a virem receber na forma do costume.

Manoel Martins Fiuza.

— A pessoa que annunciou precisar de 500$ a premio sob hypotheca em bens de raiz, appareça á rua do Hospicio n. 25, das 4 horas da tarde em diante.

— Carlos Pinto de Lemos, administrador da massa fallida de Joaquim Silverio de Souza & C., roga aos devedores da referida massa, queiram quanto antes saldar seus debitos á rua do Marquez de Olinda n. 1, sob pena de recorrer-se aos meios judiciaes. Recife, 21 de de novembro de 1873.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario preparam-se bandeijas com bolinhos finos de todas as qualidades, com bouquets, muito bem ornadas, tudo com asseio e presteza, e por baaato preço, para casamentos e bailes ; bordam-se fitas a ouro e preparam-se bouquets de cravos naturaes com fitas bordadas a ouro, por barato preço, sendo a encommenda feita seis dias antes. Na mesma casa preparam-se, como sempre, bouquets, capellas, diademas, coroas de ouro e de louro para os influentes de presepes, tudo de muito gosto e barato ; lindos bouquets artificiaes de dhalias, rosas, cravos, de flores de cera, de panno e papel para offertas ás pastoras, para o theatro, etc., tudo se achará sempre prompto, e por preço commodo.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado tendo comprado a Diniz Alves Pereira a parte que tinha na taverna n. 8, á travessa dos Martyrios, desta cidade do Recife, ficando unicamente a dever duas letras a vencer, ambas da quantia de cento e vinte mil oitocentos setenta e dous rs. declara que nesta data cedeu a parte que havia comprado ao mesmo Sr. Diniz a Candido José da Cunha, mano daquelle, ficando o mesmo Sr. Candido obrigado ao pagamento das duas letras a vencer, e a todo passivo da casa, por lhe pertencer todo o activo, e o abaixo assignado desonerado de todas as transacções, não se sujeitando aos casos fortuitos, solitos ou insolitos, cogitados ou não cogitados.

Recife, 24 de novembro de 1873.

Francisco Alves Moreira.

Para carreceiros.

Aluga-se um terreno murado, na rua da Saudade, que tem com palmos de frente e 300 de fundo, com pequena casa e telheiro para animaes, proprio para plantações : a tratar á rua Primeiro de Março n. 23, loja.

COMPRAS.

Compra-se

uma escrava que seja cozinheira e de boa conducta : na praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

Compra-se

um sitio nos arrabaldes desta cidade, onde pas e linha de bonds : a tratar na rua do Imperador n. 11, armazem.

— Compra se uma escrava boa engommadeira : na rua de Santo Amaro n. 2, armazem de molhados, se dirá quem precisa.

VENDAS.

LIQUIDAÇÃO GERAL

N. 24 RUA BARÃO DA VICTORIA — N. 24

Onde tem a bandeira encarnada com as lettras

Liquidação

Junto a loja do Carneiro Vianna.

Um rico sortimento de mobilias genovezas, ditas de Vienna d'Austria, cadeiras avulsas para sala de jantar, ditas para jardins, ditas de balanço, de vime, ditas espreguiçadeiras, ditas proprias para fumar-se, mesinhas para quartos, espelhos, camas de ferro para homens e crianças, faqueiros para mesa tampas para cobrir pratos, guardas-comida, objectos de metal, electro Silver Plate, estojos completos para homens e senhoras e uma rica serafina (instrumento musical) ; e outros muitos artigos que com a presença dos visitantes bem se devem sortir de tudo, por ser muito barato tudo o que se acha exposto á venda : rua do Barão da Victoria n. 24, bandeira encarnada.

Vende-se

A taverna da rua da Penha n. 6, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato ; a tratar na mesma.

Vende-se

Uma casa terrea na rua de S. Miguel n. 84, por commodo preço : a tratar na rua do Imperador n. 75.

Camizinhas e punhos

Amaral Nabuco & C. vendem camizinhas e punhos para senhoras, brancos de algodão, de linho bordados e de cores, no Bazar Victoria rua do Barão Victoria n. 2.

Cosmoramas.

Amaral Nabuco & C. vendem os mais commodos cosmoramas com vistas actualmente novas no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua do Marquez de Herval n. 14.

— Amaral Nabuco & C. vendem por barato preço, cortes de vestidos de lã, de chaly de seda e de gase de cores, vestimenta de casemira, fustão e brim para menino, no Bazar da Moda n. , rua do Barão da Victoria.

— Vende-se na rua do Vigario n. 19 :

Cognac da melhor qualidade.

Retroz do Porto.

Vellas de cera.

Vinho do Porto engarrafado em duzias.

JACARANDA.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho : a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Leques, luvas e sahidas de bailes.

Amaral, Nabuco & C. receberam um completo sortimento de leques de madeira mosaico couro da Russia, marfim, madreperola de diversas côres e tartaruga, luvas de pellica fresca, e *peaux de suéd*, e sahidas de bailes ou capas de casemira para preservar quaesquer incommodos nas sahidas de reuniões : vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

— Amaral, Nabuco & C. vendem magnificas colchas de seda, finissimas aberturas de cambraia de linho bordadas, para camisas de senhoras, e meias de algodão, fio de Escocia e de seda, para homens, senhoras, meninos e meninas : no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

LIQUIDAÇÃO DA Fundição da Aurora

Grande sortimento de:

Moendas de todas as qualidades e tamanhos.

Tachas fundidas e batidas, idem.

Rodas dentadas e angulares, idem idem.

Machinismo, idem.

Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.

Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.

N. B.

G. Starr &C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguido o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes ; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora ; tambem tem para collete e paletot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc, etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa ; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha do mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato do vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, osso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos ; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, osso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Lonbin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Bimel ; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para salla como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta e vende por barato preço, para ficar ao alcance de qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Machinas a vapor.

Machinas de descaroçar algodão.

Machinas de cortar fumo.

Arados americanos.

Cofres de ferro de varios tamanhos

Prensas para copiar cartas.

Em casa de Shaw, Hawkes & C. Rua do Bom Jesus n. 4

Cavallos andadores

Ha para vender oito cavallos gordos e com bons andares, vindos do sertão , quem pretender póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 93, que se dirá aonde se póde examinar.

— Vende-se uma optima egoa para carga e sella, está com cria de poucos dias, e afeita a qualquer pessoa tirar-lhe o leite, que, com experiencia, é o melhor para debilidades, molestia de peito e regularidades nas senhoras, etc. : a tratar na rua Velha n. 139.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos : á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Alçaciana

A 400 RS. O COVADO.

Fazenda inteiramente nova e propria para a presente estação, pelo baratissimo preço de 400 rs o covado, á loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

Madapolão francez

a 6$500 a peça!!

Madapolão francez fino com pouco sujo a 6$500 a peça ; é pechincha ! na rua do Queimado numero 43.

Sal do Cabo Verde.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do brigue portuguez *D. Anna*, fundeado defronte do trapiche Alfandega Velha : a tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Banhos em Olinda

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda : na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

Para o cabello

Tonico de Jayme, contra a caspa e a calvice : encontra se á venda no deposito central de perfumarias á rua Duque de Caxias n. 28

Superfino creme de Jayme, garantia dos cabellos ; encontra-se á venda no deposito central de perfumarias á rua Duque de Caxias n. 28

— Vende-se a armação e utensilios da taverna do pateo do Terço n. 11, barato, o propria para quem se quizer estabelecer naquelle lugar : a tratar na mesma.

Cheguem ao barato

Calças feitas para o trabalho, ordinarias, a 800 rs.

Cortes da mesma fazenda, a 500 réis.

Riscadinhos indianos para vestidos, a 160.

Chitas de bons pannos e fixas, a 200 e 240 réis.

Lenços de chita a 100 e 120 réis.

E outras fazendas que se vendem sem reserva de preço para acabar, na loja n. 16 da rua da Madre de Deus defronte da guarda da alfandega.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA DE SINGER

Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

THE SINGER MFG. CO. N. Y. — TRADE MARK

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE

!A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradouras

MACHINA DE SINGER

DOUS POSPONTOS

Abainham
Franzem
Pregam trança
Marcam pregas
Bordam de linha de sêda
Alcolchoam
E pregam cordões.

UNICA AGENCIA EM

PERNAMBUCO A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

PECHINCHAS

Só o n. 20

RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.

Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.

Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.

Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.

Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs. o covado.

Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.

Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.

Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.

Lençoes de bramante, a 2$000.

Ditos de algodão, a 1$500.

Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.

Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.

Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.

Ditos de cassa abainhados, a 2$000 a duzia.

Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.

Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.

Cambraia Victoriaa a 3$500.

Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.

Dito trançado, a 1$500 a vara.

Fustões de cores, a 1$000 o corte.

Chales de merinó liso, a 2$000.

Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.

Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000.

Esguião muito fino, a 2$000 a vara.

Brim preto trançado, a 2$000 a vara.

Bramante de algodão, a 1$600 a vara.

Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, 2$500 e 2$800 a vara.

Algodão marca T, a 6$000 a peça.

Dito domestico, a 3$000 a peça.

Brim de algodão com listras proprio para calças, a 400 rs. o covado.

Nanzuc cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20

Loja do

Guilherme & C.

— Vende-se sal do Assú a bordo do hiate *José Vallis*, confronte ao trapiche do Cunha, caes da Companhia Pernambuca, a tratar com João José da Cunha Lages ou com o mestre a bordo.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.

Villa Rouca de Aguiar.

BICARBONATADAS—SODICAS

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.

Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.

Vende-se

NA

Pharmacia e drogaria

DA

Rua larga do Rosario n. 31.

!DE TUDO!

De casamentos.
De baptisados.
De bailes.
De soirées.
De almoços.
De lanches.
De bicknicks.
De ceias.

De tudo de tudo

Se encarrega a confeitaria do Campos
E alem disso
A confeitaria do Campos
Está sempre provida
De tudo quanto é preciso para
Uma boa mesa.

Rua do Imperador n. 24.

FIO DE ALGODÃO DA BAHIA

Tem para vender em seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, & Filho, á rua do Commercio n. 5.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender :

Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.

[illegible]

Whisky.

Chá preto em latas de 10 libras.

Todas as preparações chimicas de Dupuyer : no armazem da rua do Commercio n. 38.

Panno de algodão da Bahia.

Ha para vender das seguintes fabricas :

Santo Antonio.

Conceição.

Valença.

[illegible]

[illegible]

— [illegible]

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 30$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.
Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$000.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Doce fino de Goiaba
na venda Lapa.

Vende-se no pateo do terço ns. 4 e 6, doces finos de todas as qualidades e geléa, a retalho e por atacado: unica casa que melhor póde servir aos compradores. As terças e sextas feiras ha requeijão.

Extraordinaria pechincha.
3$500

Colchas de algodão adamascadas para cama pelo baratissimo preço de 3$500, na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

ATTENÇÃO

Vende-se uma excellente casa com um pequeno sitio, sita no Arraial junto á casa do Sr. Anselmo: a tratar na mesma casa, e para informações na taverna do Queimado n. 3, 1º andar.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne.
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botic...

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras de ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que está em exposição nos mostradores.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de l .
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consolles.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard' de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões, cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. A, antiga do Crespo.

Fumos especiaes

para o fabrico dos melhores cigarros finos de seda e linho, e para caximbo, a saber:
O verdadeiro fumo de Daniel.
Idem do Rio Novo desfiado.
Idem cabello s e picado.
Idem de Baependy.
Idem de Goyaz.
Idem dePomba.
Idem do Mineiro.
Idem de S. Paulo.
Idem de Minas.

No armazem de fumo á rua da Madre de Deus n. 10 A, de José Domingues do Carmo e Silva. O proprietario deste estabelecimento tem tido o maior capricho possivel em obter do Rio de Janeiro as qualidades de fumos mais especiaes, algumas até mesmo não conhecidas neste mercado; porém muito apreciado em outras provincias do imperio, como os fumos que acaba de receber pelo vapor nacional *Bahia*, entrado em 6 do corrente e por isso convida a todos seus freguezes e amigos para verem e examinarem as melhores qualidades de fumos finos, e promette conservar sempre em seu armazem o que houver de melhor neste artigo, desde 6$ arrobas até 8$ a libra; tudo a contento dos seus numerosos freguezes e amigos.

AVISO.

Vende-se um sobrado de 3 andares e sotão, á rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 63, e um dito de 1 andar na mesma rua n. 61, sendo estes no melhor local da rua, junto a igreja matriz do Corpo Santo: a tratar no mesmo sobrado n. 63, armazem.

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

Vende-se

no estado em que se acha o sitio existente no lugar dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chão proprio, quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de ..., como quem vai para a rua Bella, ... 10, que se fará todo negocio.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continua a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continua a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias - 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continua a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Mobilias baratas

No armazem de Joaquim Lopes Machado & C. ha um bom sortimento de mobilias de Vienna brancas e pretas, que se vendem a preços commodos.

Chapéos para senhoras.

A loja do Passo, á rua do Crespo n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, ricos chapéos para senhora ultima moda.

Burros á venda

J. Deiró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagôas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros: passará por Penedo, Pilar, Castanha Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada, Cabo e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão e Nazareth; por isso pode ser avisado em qualquer destes lugares.

Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

Casa e terreno.

Vende-se a casa de ferro e terreno em Santo Anna, perto da estação da estrada de ferro: a tratar com Shaw, Hawkes & C., á rua do Bom Jesus n. 4.

Baratissimo

Lanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.
Ditas com listras acetinadas a 1$000 o covado.
Granadinas pretas com listras de côres a 800 rs o covado.
Melins trançados proprios para vestido, a 320 rs. o covado.
Alpacas de quadros, proprias para vestido, a 480 rs. o covado.
Brim branco, liso, para calças a 1$200 a vara.
Dito trançado a 1$400 a vara.
Dito de cordãozinho puro, a 1$500 a vara.

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 6$000 cada um, isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas, de Guilherme & C.

Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 11:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

A la ville de Paris
DE
Oliviera & Irmão.
Rua do Visconde de Inhauma (outr'ora rua do Rangel) n. 25.

Vende-se em porção e a retalho.

Tem um grande e variado sortimento de chapéos de sol de seda, de alpaca e merinó, tanto para homem como para senhoras e meninos, concerta-se e cobre-se os mesmos a preços commodos. Quem comprar uma duzia para mais terá o desconto da praça.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS

Liquida-se por todo o preço o resto das fazendas existentes na loja n. 16 da rua da Madre de Deos, defronte da guarda da alfandega. Aproveitem, portanto, aquelles menos favorecidos da fortuna tão importante occasião, aonde poderão sortir-se com pouco dinheiro. Esta feira semanal principiará diariamente as 7 horas da manhã até as 6 da tarde, terminando impreterivelmente no fim da corrente semana.

Potassa

Nova em meios barris a 500 rs. o kilo: vendem Cunha Irmãos & C, rua da Madre de Deos numero 34.

Cantaria de Lisboa

Hombreiras.
Capiteis.
Soleiras.
A' venda no armazem n. 25, á travessa do Corpo Santo.

Chales de merinó de 5$000 por 3$500.

Gostos Chinezes; vende-se na Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Lãs de quadros de 500 rs. a 280 rs. o covado.

E' para acabar.

Vende-se na Rosa Branca á rua da Imperatriz n. 56.

Lãs para vestidos de gente sinhá.

Fazenda de 800 rs., vende-se a 500 rs. na Rosa Branca e dão-se amostras: á rua da Imperatriz n. 56.

Colarinhos de esguião, de 8$ a 5$ a duzia

Tambem se retalha: vende-se na rosa branca á rua da Imperatriz n. 56.

Lenços de cassa a 1$000 a duzia

Vende-se na rosa branca á rua da Imperatriz numero 56.

Paletots de casemira de 18$ por 12$000

Obra de encommenda: vende se na rosa branca á rua da Imperatriz n. 56

Casemira escura de 5$, a 3$000 o covado

Para paletots ou roupa de menino por ser muito leve: vende-se na rosa branca á rua da Imperatriz n. 56.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o reportorio das modas, pela immensidade de artigos de novidade que tem apparecido, eis que os velhos e insaciaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança e autorisam na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal: e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.
CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e ports moneys no mesmo gosto.
CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—
BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.
PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.
CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.
E outros de inteira novidade.

E com os meninos.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.

Qualquer senhora de bom gosto, parece que não pode completar a sua toillette, sem dar um passeio a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completo está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

É com as floristas.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flores! á elles.

Para criança.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de casemira e alpaca para crianças: modernos e bonitos.

Lãs mescladas.

Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçado estrangeiro.

Approxima-se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos á venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America* conserva (com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para o ensaio do calçado, aproveitem e venham munir-se do que precisarem.

Armazem do fumo
Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1ª, 2ª e 3ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmidt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avellar, Pinheiro Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia pois para bem servir a todos tem o annunciante a longa pratica de 15 annos deste commercio.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Folhinha de variedades para o anno de 1874

Contendo alem do kalendario, a tabella dos emolumentos cobraveis no tribunal do commercio desta provincia, preços e partidas dos vapores de mar e terra, nomes novos das ruas desta cidade, tabellas dos emolumentos parochiaes etc. etc. á venda em todas as livrarias do Recife.

Vende-se

um sitio no largo da Casa Forte, com 520 palmos de frente e 570 de fundo pouco mais ou menos, com casa de pedra e cal, 7 quartos, 3 salas, cozinha fóra, 2 cacimbas e diversos arvoredos de fructos; assim como, um outro menor na travessa da mesma, voltando para a estrada que vai para o Arraial, com casa de pedra e cal, com 5 quartos, cozinha fóra, cacimba e alguns arvoredos de fructo: no pateo do Carmo n. 3, ou na rua das Trincheiras n. 1.

Vende-se

muito barato um relogio de ouro, patente suisso e outro de prata dourado: no pateo do Terço numero 21.

Ao bom tom

Chegaram á rua do Queimado n. 43, grandes sortimentos de lãs finas com lindas listras de seda a 1$200 o covado, ditas de quadros padrões muito chiques a 480 rs. o covado: só na rua do Queimado n. 43, junto á pracinha, loja de Guerra & Fernandes.

Bolças, malas e indispensaveis

Amaral, Nabuco & C. receberam completo sortimento de bolças, malas e indispensaveis de couro, madeira e chagrin: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Matricula para cavallos.

A' venda na livraria classica, á rua do Imperador n. 73. Preço 40 rs.

Souza e Sá & C.
Rua do Bom Jesus n. 23

Neste estabelecimento tem para vender, commodos preços, o seguinte:

Tacos muito leves para bilhar.
Carrinhos de 3 rodas para conduzir crianças.
Torneiras de buxo de systema moderno.
Malas para viagem.
Espelhos com moldura dourada e vidro de primeira qualidade, com 1/4 de pollegada de espessura, envernisado para evitar o môfo no aço.
Bandejas finas e ordinarias.
Relogios francezes, bons reguladores, proprios para pendurar, com corda para 15 dias.
Cadeiras de lona com e sem encosto, mobilia ligeira, propria para casas de campo, em tempo de festa, pela commodidade de se fecharem, serem baratas e fortes.
Completo sortimento de fechaduras francezas para gavetas, carteiras e piano.
Machinas para costura, o mais bem acabado que tem vindo a este mercado, proprias para trabalhar com a mão, trabalho feito sobre a direcção dos Srs. W. F. Thomas & C., de Londres.
Sabonetes de alcatrão do fabricante A. N Castro, os melhores e mais medicinaes que tem vindo a este mercado.

NOVIDADE

A Predilecta acaba de receber um lindo sortimento de fitas escocezas achamalotadas, proprias para fachas; assim como um lindo sortimento de leques de madreperola; a elles antes que se acabem, á rua do Cabugá n. 1 A.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Vende se por commodo preço uma das melhores casas á Boa-Viagem, comprehendendo um pequeno sitio, para pastagem de vaccas e terreno fresco, para plantá de capim: a tratar na rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

FLORES

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flores as mais delicadas que é possivel imaginar-se, desde o mais singello ramalhete a mais elegante rosa, (inteira novidade): ao bello sexo compete, quanto antes, virem colhe-las emquanto estão viçosas.

Ao bello sexo.

Guimarães & Leal receberam ricos cortes de gaze de seda, fazenda inteiramente nova, e vendem pelo barato preço de 40$000 o corte: a elles, antes que se acabem: só na loja da rua Primeiro de Março n. 14.

Lãzinhas
escocezas a 280 rs. o covado
Rua do Queimado n. 43

Lãzinhas escocezas, padrões muito bonitos, ultima moda de Ville de Paris, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado; dão-se amostras: na rua do Queimado n. 43.

Caixões

Vende-se quatro caixões proprios para estabelecimentos de molhados, á rua do ... n. 76.

MUTILADO

LITTERATURA.

DISCURSO RECITADO NA ABERTURA DAS AULAS DO SEMINARIO DO PORTO PARA O ANNO DE 1873—1874 PELO EXM. E RVDM. SR. D. AMERICO FERREIRA DOS SANTOS SILVA, BISPO DA MESMA DIOCESE.

(Conclusão)

E' verdade sabida ao ponto de axioma, que qualquer profissão requer conhecimentos proprios, e na proporção da sua dignidade; que quem a exerce sem as devidas habilitações é causa de prejuizo e ruina para si e para os outros, e deve contas a Deus e á sociedade por todo o mal proveniente de sua inepcia. Será o ministerio ecclesiastico a unica excepção a esta regra geral? Qual das funcções que exerce poderá ser considerada de tão pequeno alcance, que um ignorante a possa desempenhar sem inconveniente?

Não é por certo no pulpito, onde impõe como de fé o que é opinião, como preceito o que é quando muito conselho; onde ataca como vicio o que é licito, e como abuso o que só é novo uso: não fallando nas impropriedades de linguagem, nas inconveniencias de personalidades, na incompetencia das sentenças, na offensa das leis humanas a titulo de defeza das divinas que nenhum perigo correm, e por ultimo e mais grave no torpe elogio ás idéas mais em voga, sacrificando-lhes a verdade para adquirir aura popular.

E se quem não sabe não póde instruir no pulpito, muito menos poderá explicar a doutrina do cathecismo. Póde um auditorio de máo gosto e pouco exigente contentar-se com flores de rhetorica e sonora verbosidade; que muito orador com fama de eloquente assim encobre a deficiencia de doutrina. Não é, porém, a primeira juventude que alguem ha de instruir com taes artificios. Só quem estiver bem senhor da materia é que chegará a ensinar os meninos por methodo simples, claro, breve, e tanto quanto baste.

Não será tambem na administração dos sacramentos, cujos effeitos nunca soube ou já esqueceu, a ponto de os conferir como rotina que nada edifica e muito escandalisa; e muito menos no altar, cuja victima offerece, sabendo que é sacrosanta e divina talvez unicamente porque desde pequeno assim lh'o disseram.

Por ultimo será necessario apontar o que é ou póde ser o confessor ignorante? Raras vezes, é verdade, recusa absolvição a quem é devida; muitas e muitas, porém, a dará até com escandalo publico: não lembra restituições obrigatorias; vai tirar do erro de boa fé a quem melhor fôra permanecer nelle: pergunta indiscretamente com offensa da honra ou pudor; ou ensina o mal a quem ainda o ignora: e emfim quasi que é louvar a Deus se toma como regra nunca fazer reparos e tudo deixar passar. Se ao menos alguma vez hesitasse! mas não: o saber duvidar já é meia sciencia, e confessor ignorante não tem duvidas, para elle não ha difficuldades.

E' assim que o inimigo da religião se apresenta a negar a confissão por prejudicial e inutil, quando a verdade é que instituida por Deus, é o preceito mais morigerador do homem, sendo cumprido por sincero penitente aos pés do digno ministro de Deus.

As verdades da Escriptura não morrem, porque é Deus quem nellas falla: aos sacerdotes de hoje ainda é o mesmo Deus que diz Oseas, cap. 5 v. 6: *Por isso que rejeitaste a sciencia eu te rejeitarei e não exercerás o meu sacerdocio*: e longe de ser rigorosa a igreja, não faz ella mais do que cumprir um preceito de direito divino e de direito natural ao excluir das ordens como irregular aquelle a quem falta a sciencia indispensavel.

Não julgueis, seminaristas, que n'estas minhas expressões vá incluida alguma ameaça. Bem sei que a vossa presença aqui é prova de que não presumis entrar para o santuario sem a necessaria instrucção; e que obedientes á lei de Deus, procurais adquirir conhecimento das funcções que em seu nome um dia haveis de exercer. Tambem tenho plena confiança em que a approvação dada pelos vossos illustrados professores, é documento da vossa preparação para o ministerio ecclesiastico.

Baldados, porém, são os esforços delles para vos darem instrucção, e baldado é o vosso trabalho para a adquirir, se a considerais unicamente necessaria para receber as ordens e não para as exercer; para ser seminarista e não para ser padre; em uma palavra, se não sahis do seminaraio com o firme proposito de conservar e augmentar os conhecimentos nelle adquiridos. Interrogai os vossos professores e elles vos dirão sem disfarce, que não vos ensinam nem podem ensinar senão os principios geraes de cada um dos ramos da sciencia ecclesiastica, e com elles pretendem tão somente habilitar-vos a estudar. A vós compete depois conservar essas noções fundamentaes, aperfeiçoal-as e desenvolvel-as, applicando-as ao estudo e indagação das especialidades e dos motivos da pratica.

Principia o magistrado a estudar a lei quando começa a administrar justiça: o medico não cessa de consultar nos livros a experiencia dos outros, emquanto a não tem propria; só o presbytero fecha os seus e dá por completa a sua sciencia quando principia a ser padre. Não acontecerá o mesmo comvosco, seminaristas, assim o esperamos. Não inutilisareis na ociosidade dez annos de trabalho vosso e de sacrificio de vossos pais. Não repartireis o vosso tempo por forma que vos chegue para tudo menos para o estudo. Emfim estará sempre presente ao vosso espirito a recommendação de S. Paulo a seu discipulo Timotheo, e que eu com a mesma instancia a vós dirijo: 1.ª Tim. 4 v. 13 e 16: «Applica-te á lição, a exhortação e á instrucção, porque fazendo isto te salvarás tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.»

Por muito recommendada que seja a necessidade da sciencia para o clero, e por certo nunca o será de mais, ninguem creia que nella se resume a perfeição sacerdotal; antes inutil deverá ser considerada, se não se manifesta em todos os actos da vida. O presbytero é christão para si e padre para os outros; tanto pois por causa de si como por causa dos outros deve o seu procedimento ser ensino de doutrina, e exemplo pratico da sua instrucção: de outro modo incorre na sentença do apostolo Sant'Iago, e com elle se lhe poderá dizer: *Tua fé é morta, porque não tem as obras.*

Não seremos nós que estabelecendo a differença e distincção entre o sacerdote sabio, mas discolo, e o que é santo, mas ignorante, perguntaremos depois qual é menos prejudicial ou mais aceitavel. São de natureza diversa os males que causam; de um e outro, porém, a igreja tem igualmente medo, e a ambos repelle do seu santuario. Eis o motivo porque, ao fundar os seminarios, se ella tanto instou pelo ensino da doutrina; não foi menos solicita em preparar a santidade dos seus ministros por meio de educação moral e religiosa, e experimentar-lhes a vocação em longo tirocinio.

O sacerdocio na igreja catholica, não é um privilegio de carta como entre os indios; nem ainda uma honra de tribu como a tinha Levi nos israelitas, e nem mesmo uma profissão de herança de pais a filhos como succede nos outros estados da sociedade. O seu clero é recrutado entre todos os membros da christandade sem distincção. Se por escolha de Jesus Christo um pescador da Galiléa foi o primeiro papa com o nome de Pedro, depois por eleição da igreja tambem um filho de carpinteiro foi Gregorio VII; um filho de criado de servir, Adriano IV; e um infimo pastor Sixto V. Tem pois, a igreja, as portas abertas a todas as classes, e dellas aceita os seus futuros ministros, exigindo-lhes somente natural e voluntaria vocação.

Houve um tempo em que as familias mais nobres e abastadas julgavam receber honra do sacerdocio, e não deixavam de lhe dar um de seus filhos, sendo por vezes necessario rejeital-os e nunca pedil-os. Tinha então a igreja bens mais appeteciveis do que os da graça, honras mais consideradas do que a simples virtude. Seriam acaso mundanas essas numerosas vocações, e vinham ellas unicamente em busca do ouro? Não, senhores; sejamos justos para com todos. Não ha duvida que em outras épocas as immensas riquezas da igreja eram attractivo poderoso, e chamavam ao altar a muitos que tudo lhe trariam menos vocação inspirada por Deus. Terminaram essas ambições e ainda bem; que ao menos são hoje mais generosas as aspirações d'aquelles que ás commodidades domesticas preferem a penuria do sacerdote. E', porém, certo que tanto as crenças religiosas como a veneração para com o padre, eram tão geraes e tão arraigadas em todos os fieis, que em cada familia desde o paço real até á humilde choupana, ao marcar o destino dos filhos, o pai reservava um para a igreja, e não era esse o que se julgava lesado na distribuição.

E' por este modo que se mantinha um reciproco affecto e auxilio entre a igreja e o estado, e nunca um era tido pelo outro em conta de estranho, e muito menos de inimigo ou adversario. Com razão, pois, a igreja lamenta, não só a falta de ministros, mas ainda mais que lh'os não deem as classes elevadas da sociedade, aquellas que constituem a força da nação pelos seus haveres, pela sua sciencia, pela sua influencia moral, civil e politica. Diz um escriptor francez dos mais abalisados e [illegible], porque é secular e publicista: «Não deve a igreja recrutar os seus ministros muito em baixo, porque então não teem elles nem a urbanidade, nem as maneiras de homens bem educados; e sem querer antepôr a polidez á virtude, é certo que para que a igreja tenha na sociedade a influencia que lhe compete, precisa que a virtude dos seus ministros nem seja grosseira, nem selvagem.»

Felizmente para nós, senhores, (seja-nos tambem permittida alguma vaidade nacional, que mais o é na apparencia) felizmente, digo, para nós nunca foram insuperaveis as barreiras entre as diversas classes da sociedade portugueza, e hoje desappareceram dos costumes assim como das leis; e se a sociedade não pede á entrada os pergaminhos a quem se apresenta, muito menos por elles pergunta a igreja. Embora veja ella com algum sentimento quasi estancada hoje uma fonte outr'ora perenne para a sua milicia, resta a outra, que nunca lhe faltou. Nascida do povo, pelo povo abraçada e conservada, d'elle tambem lhe virá o sacerdocio digno da sua missão. Como nos primeiros seculos, seja de páo a sua cruz, sejam de barro os seus calices, mas tambem permitta Deus que, como então, seja de ouro o coração dos seus ministros.

Bemvindos sejais pois, seminaristas, se aspirais ao sacerdocio com sincera vontade de cumprir os seus encargos pelo desejo de servir a Deus e á igreja, e pelo amor ás funcções ecclesiasticas mais do que a interesses, que nenhuns tem a dar. E' com esta intenção que vos apresentais n'esta casa; é com a mesma que ella vos recebe. Se, porém, em qualquer tempo conhecerdes, que confundistes uma ligeira inclinação com a decidida vocação, e tomastes por aptidão natural para o ministerio ecclesiastico, o que era ante ignorancia dos seus deveres, então não accrescenteis ao erro um crime, que tanto é o ordenar-se padre sem ter a necessaria vocação.

E' crime para com Deus, ao qual se impõe como seu ministro a quem elle não chama; crime para com a religião, continuamente accusada pelos delictos dos seus sacerdotes: para com a igreja, cujos preceitos incessantemente transgridem: para com o estado, no qual o máo padre é tambem máo cidadão: para com os fieis, escandalisados sempre e por vezes descrentes com os seus desvarios; e por ultimo, crime para comsigo proprio, cavando a sua ruina com um passo imprudente e precipitado, mas que uma vez dado não ha recuar.

Não me leveis pois a mal que, com a instancia ainda mais de amigo do que de prelado, eu vos recommende, que este tempo de preparação para a sciencia ecclesiastica seja sobretudo de preparação para a ordem. Sondai bem attentamente a vossa consciencia; reparai que as obrigações do seminario são uma leve sombra das que vos ha de impôr o sacerdocio; e pela facilidade ou repugnancia com que aceitais as de agora podeis avaliar se Deus vos convida para as de futuro.

Sem pretenção a enunciar principio novo e desconhecido, antes não receiando repetir axioma, eu vo-lo affirmo sem medo de um dia ser desmentido — qual é o alumno em quanto seminarista, tal elle depois será como ecclesiastico.

Não será zeloso no culto quem achava pesadas as devoções do seminario: não guardará o decoro clerical, quem não conheceu a gravidade, embora juvenil e alegre em quanto ordenando: não terá cuidado em conservar e augmentar os conhecimentos, quem tinha na conta de muito bastante o satisfazer ao indulgente professor: já livre na sociedade mal obedecerá á lei, quer civil quer ecclesiastica, quem se não soube sujeitar a um regulamento disciplinar; e por ultimo nunca obterá de estranhos sympathia ou estima, e nunca se fará aceitar como bom pastor, quem não póde inspirar amisade ao generoso coração dos condiscipulos, e delles fazer-se receber como bom companheiro.

Não quizera eu, seminaristas, que minhas palavras fossem tomadas em sentido nimiamente rigoroso, e que esta exhortação imprimisse desalento em qualquer de vós julgando-se menos digno da alta posição a que se destina, por não se sentir tão perfeito quanto era para desejar. Bem sabeis que do presente depende o vosso futuro, e é o meu maior empenho que desde já o prepareis o mais prospero e util para vós e para a igreja.

Neste desejo me acompanham e comigo cooperam todos os vossos dignos superiores, cada um na parte que lhe está attribuida; nenhum de nós, porém, affrouxa nem em desvelo nem em affeição para comvosco, embora de vez em quando appareçam faltas a que se póde dar desconto, em quanto se não offendam os principios fundamentaes da moralidade e boa disciplina.

O aproveitamento não se perde só pelo descuido de um dia: a nota de applicação não é riscada só pelo desleixo de uma vez: a piedade religiosa para com Deus, boa morigeração para comsigo, indole benevola para com os outros, e obediencia para com os superiores podem dar se na mocidade sem que deixe por isso de ser leviana, impaciente, incauta, irreflectida e fogosa. São defeitos proprios dos verdes annos, mas carecem de advertencia para não degenerarem em outros tantos vicios.

Ouvi, pois, com gratidão os conselhos dos vossos superiores quando errardes; recebei com docilidade a admoestação quando delinquirdes; e se o erro ou delicto chegar a merecer a correcção do castigo, aceitai-o sempre com o espirito christão de arrependimento pelo passado e bom proposito de emenda para o futuro. Longe de vós o sentimento da indifferença, e o não vos vexardes com a reprehensão; mas ao sentir-vos humilhado, lembrai vos que é mais a culpa do que a pena merecida que vos deve envergonhar, e que a mão que castiga é sempre de bom amigo.

Pela minha parte, seminaristas, bem tendes visto que jámais me recuso a ouvir vos, nem me enfadam vossos desejos. Já pude melhorar o vosso conforto e bem estar nesta casa, e mais ainda espero conseguir se Deus assim m'o conceder. Não mereço louvores; pois tudo devo ao mais affectuoso e desinteressado auxilio; mas a viva gratidão com que recebo tão relevantes serviços, e a divida impagavel que já tenho contrahido por amor de vós deve ser-vos penhor o mais seguro de que sois para mim, o que tenho de mais caro na diocese como prelado.

Assim os considerareis, tambem, dignos professores, vice-reitor e prefeitos, e assim vo-los recommendo. Não careço por certo o vosso zelo de ser excitado; careço, porém, eu de vos affirmar que estarei sempre ao lado vosso no louvavel empenho de promoverdes a instrucção, aproveitamento e educação destes nossos seminaristas. Nelles estão depositadas as esperanças desta religiosa diocese, e da igreja catholica de que é uma parte, pequena se lhe contarmos o numero dos fieis, grande pela dedicação que lhe consagram.

Não serão baldadas essas esperanças; ouça Deus as preces que neste dia lhe dirigimos aos pés do altar e abençõe o trabalho de todos, superiores e alumnos, no anno lectivo que vamos principiar.

Não terminaremos o acto religioso e litterario deste dia, sem apresentarmos os mais cordeaes agradecimentos a todas as pessoas assim ecclesiasticas como seculares, que o honraram com a sua presença.

Porto, 5 de outubro de 1873.

Americo, bispo do Porto.

VARIEDADE

MISCELANEA.—A censura dramatica de Londres acaba de prohibir alli a representação do drama de Legouvé *As duas rainhas*, em que entrava a tragica Ristori.

— Diz uma folha estrangeira que está prestes a installar se o magnifico telescopio destinado ao observatorio de Washington. A nova torre e cupula em que deve ser collocado estão terminadas, e concluido o objectivo que é o maior do mundo, pois tem 6 pollegadas e meia de diametro e 32 pés de distancia de fóco. O custo do novo instrumento, com o machinismo indispensavel, será de uns 30,000 duros, e o da torre e cupula de uns 15,000. Alem disso, o referido observatorio tem adquirido novos apparelhos, a fim de observar a proxima passagem do planeta Venus.

— As bodas da grã-duqueza Alexandra da Russia com o principe Alberto de Inglaterra vão ser celebradas não só com a presença em S. Petersburgo, da rainha Victoria, mas tambem com as dos imperadores da Austria e dos principes herdeiros da Allemanha, e irmãos do duque de Edimburgo.

— Pelo ultimo censo que se fez da população de Madrid, vê-se que na referida capital ha 335,549 almas. O numero de estrangeiros alli residentes é de 2,350.

— Goraram-se as primeiras experiencias feitas pelo chimico Harrison para levar á Inglaterra carnes conservadas frescas, procedentes da Australia. O navio que as conduzia tardou 69 dias, e aos trinta, as carnes corrompidas, tiveram de ser lançadas ao mar. O doutor, porém, não desiste da sua tentativa, crendo que esta experiencia foi feita em más condições. Outro chimico hespanhol estuda em Paris esta questão interessantissima, para a humanidade.

— Confirma-se a noticia de que Bismark e Andrassy se pozeram de accordo sobre a eventualidade de uma eleição de pontifice e acerca do restabelecimento da monarchia em França.

— Já partiram de Inglaterra dous regimentos para a grande expedição contra os ashantees. Tambem foi mandado o novo caminho de ferro que deve collocar se instantaneamente na Costa de Ouro e cujo rails pesam a quarta parte dos carris ordinarios. O general sir Garnet, que commanda a expedição, deve ter já chegado á costa de Guiné.

— Os jornaes inglezes referem que os intransigentes de Carthagena capturaram o navio mercante inglez *Bilbao*, pertencente a uma casa de Liverpool, apropriando-se do seu carregamento e fazendo prisioneira a tripolação.

— Naufragou o paquete inglez *Ismalia*, da linha de Ancre, durante uma viagem de Nova-York a Glasgow. O referido vapor levava a seu bordo 42 pessoas, entre passageiros e tripolação. O casco valia 50:000 £, e o carregamento calcula se em outras 50:000 £.

— Dous commerciantes, que dirigiam uma importante casa de commissões no bairro Poissonière em Paris, fugiram ha dias, deixando um enorme *deficit*, de que serão victimas muitas casas bancarias daquella cidade. As autoridades telegrapharam immediatamente para as fronteiras para serem presos os fugitivos, porém ainda não se poderá conseguir agarra-los.

— A agricultura em França, com os seus cereaes, assucares, vinho, fructas, legumes, alcools, cervejas, cidras, azeites, tabacos e plantas industriaes, produz uma totalidade annual de 6 a 7,000 milhões de francos, e comprehendendo o valor do rendimento do gado, eleva-se de 9 a 10,000 milhões. A França possue 17,000 kilometros de caminho de ferro, 38,000 de estradas nacionaes, 48,000 de caminhos provinciaes e 12,330 de rio e canaes navegaveis. Na grande industria franceza empregam-se de 13 a 14,000 000 de operarios e 600,000 cavallos de vapor.

— Na prisão principal de Amsterdam acham-se 1,080 presos, dos quaes 758 sabem ler e escrever. Isto prova que a instrucção preliminar desajudada de conhecimentos praticos e dos principios de moral, e tão perniciosa como a ignorancia.

— Está-se construindo na Escossia uma ponte colossal, a maior que até agora se tem construido no mundo, exemplo do poder da industria moderna, com quanto a obra não tenha nenhuma innovação importante na sciencia da engenheira.

Entram na construcção 6,200 toneladas de ferro, 2,550 metros cubicos de pedra, e 8,000 metros cubicos de madeira.

Os empreiteiros obrigaram-se a dar a obra concluida por todo o anno de 1874.

SUICIDIO.— Os artistas do theatro de *Chateaux-d'Eau*, em Paris, conduziram em 8 de outubro ao cemiterio d'Ivry, uma pobre rapariga, dançarina do mesmo theatro e que contava apenas 19 annos, chamada Blanche Maletrez e que se suicidára na vespera no meio das circumstancias as mais tristes e desgraçadas.

Mlle. Maletrez, tinha um filhinho de um anno, que ella adorava e estremecia. O filho morrera ha oito dias. Na manhã seguinte a pobre dançarina foi ao cemiterio do Pére Lachaise, seguindo o pequeno caixão do filho e á noite foi ao theatro como de costume. Ia triste, desfigurada, e o sulco das lagrimas denunciava-se profundamente apezar do pós de arroz e do carmim das faces.

As companheiras acolheram-a com muda sympathia.

— Olhem bem para mim, disse ella, em oito dias irei ao encontro de meu pobre filho—mas como o contra-regra a advertio, entrou em scena e dançou o seu solo no « Patte à Coco ».

Depois continuou a ir todas as noites e sempre triste, até que ante-hontem não appareceu.

A pobre mãi cumprira a sua promessa. Afogara-se no canal Saint Martin e fôra encontrar-se com a loura criança que perdera!

QUE ESTROINA!— A virtude de Mlle Pierson escapou milagrosamente a noite passada. Felizmente ella estava ausente... Mlle Pierson, entenda-se bem, e não a sua virtude!

Como disse, Pierson, não estava em casa, tinha ido para o campo e os raios da lua, livres de nuvens, reflectiam-se sobre o setim gris-perle do seu quarto de dormir — 74 boulevard Haussman — segunda janella do lado esquerdo.

De repente um visinho fronteiro que olhava por acaso para alli, vê uma sombra negra trepar pela frontaria da casa e galgar o parapeito da janella.

— Olá, disse elle, é Almaviva que procura Rossina... A lua é que está sendo bem indiscreta para aquelle amoroso.

Entretanto a sombra que era a de um rapaz joven e elegante gesticulava febrilmente soltando de vez em quando palavras soltas e sem nexo.

— Almaviva é poeta, disse o visinho.—

Passada meia hora um som crystalino, como o de um vidro partido, atravessou para o outro lado da rua.

Almaviva, atraz do primeiro vidro partio o segundo e depois o terceiro, exclamando no fogo da paixão.

— Abri Blanche, abri... chamo-me Paulo!

Como não tivesse resposta, o impaciente namorado passou dos vidros aos caixilhos, que começaram a ceder.

N'este momento a lua que desejava dormir, puxou sobre os olhos o seu barrete de nuvens e desappareceu de todo.

O visinho não vendo mais nada, desceu e foi á casa do porteiro de Mlle. Pierson. Subiram ao primeiro andar e encontraram o conde Almaviva, ajoelhado em frente de um fauteuil fazendo uma declaração apaixonada.

Cinco minutos depois era conduzido ao posto de policia do boulevard Haussmann um pouco menos embriagado, pela surpreza e declarava chamar-se Paulo B.

Paulo B... tinha encontrado este meio original e nocturno de fazer sentir a sua alta e distincta consideração á encantadora interpretre de Dumas filho.

TERRIVEL DESCUIDO.— O triste caso que vai ler se passou-se n'uma diligencia que seguia de Pezezas para Lacanne, e é referido pelas folhas francezas do seguinte modo:

«Era de noite. Um dos viajantes levava por debaixo do logar que occupava, uma vasilha com espirito de vinho.

O carro fez um solavanco; a vasilha caio e partio-se, espalhando o alcool.

Occorre ao dono a idéa de salvar algum. Accende um phosphoro, e sem mais reflexão aproxima-se do liquido.

No mesmo instante uma fogueira enche a diligencia.

O fogo e o panico tomam de subito os nove viajantes, homens e mulheres, que se achavam entallados naquelle estreito recinto.

Gritos de dor atroam os ares; mas ninguam sabe que fazer. Apenas um conserva o sangue frio sahindo para fóra são e salvo.

A este tempo tem o cocheiro parado, cortado os tirantes que prendem o gado, e acudido aos incendiados.

Os viajantes do coupé sabem precipitadamente, e vão tambem em auxilio delles.

Conseguem emfim tiral-os para fóra daquelle purgatorio improvisado, mas todos feridos, havendo muito poucas esperanças a respeito de dous.

Notou-se uma pobre mulher, que saindo para fóra n'um estado lastimoso, foi o seu primeiro cuidado tratar do filho e do marido, não fazendo caso dos seus ferimentos.

A diligencia, com as bagagens de que ia carregada, foi devorada em pouco tempo pelas chammas, que o vento ateava com furor.

Apenas as rodas ficaram inteiras.

O ferro e zinco appareceram fundidos, os vidros voaram em pedaços, e tudo mais se reduzio a cinzas, que o mesmo vento espalhou pelas montanhas.

Eis como um pequeno descuido, uma irreflexão momentanea, deu lugar a tão lamentaveis desastres, que aliás podiam ser maiores.

CHOLERA-MORBUS.— O jornal *Times* de Shreveport dá algumas noticias relativas á epidemia da febre amarella que actualmente assola os Estados-Unidos.

O numero dos mortos é consideravel. A mortalidade é sem precedente e poucos atacados estão em condições de se restabelecerem; a maior parte dos doentes está entre a vida e a morte. Citam-se alguns exemplos de familias inteiras que desappareceram no espaço d'uma semana.

Uma rapida variação atmospherica foi fatal a crescido numero de pessoas, o que se explica pelos numerosos enterramentos destes ultimos dias.

Na maior parte dos casos, os tratamentos medicos não melhoram o doente. Alguns ha que parece sentirem grande allivio, mas é momentaneo: mas em poucos momentos sobrevem a morte.

Todos os armazens estão convertidos em enfermarias, todas as casas particulares são verdadeiros hospitaes.

Emfim, Shreveport não é mais que um grande hospital e um vasto cemiterio.

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

PRIMEIRA PARTE

O GRAN-CAPITÃO.

XVIII

O GRAN-CAPITÃO METTIDO CONTRA SUA VONTADE, N'UMA INTRIGA QUE TINHA POR BASE O AMOR.

(Continuação do n. 268)

— Quando me levantei eu á estas horas? Verdade é que dormi muito pouco; deitei-me ás seis da manhã e o caso é que estou moido como se tivesse passado todo o dia a cavallo e em batalha. Ah! mulheres! mulheres! prefiro estar em guerra com os turcos, com os francezes, com o mundo inteiro, a ter negocios com ellas. Que noite! Que noite e que tres mulheres! E o caso é que não posso esquecer-me de nenhuma. Lucrecia parece-me um demonio, mas que demonio tão formoso! Angiolina attrahe-me, Isabel embriaga-me. Esta Roma infame converteu me n'um libertino. Que diria minha mulher se me visse n'estas aventuras? Julgaria que a não amo, o que não é verdade. E senão vejamos. A minha rainha e senhora D. Isabel está sempre casando as suas damas, dotando as bem, e enviando-as com os maridos para longe da côrte. E porque razão procede assim a rainha Isabel? Porque o meu senhor o rei D. Fernando galanteia as suas damas, e a rainha, para evitar os galanteios do rei, desfaz-se das suas damas, do melhor modo que póde. Quer isto dizer que o meu senhor e rei não ame com toda a sua alma a rainha? Não, mil vezes não. Quando a rainha adoece, o rei adoece tambem e fica de máo humor. Pois se isto acontece com um rei tão christão, tão bravo e tão cavalleiro, porque hei de envergonhar-me eu de me achar de volta com tres mulheres? Nem que fossem trezentas... minha mulher está longe... acho-me em campanha e... não sei mesmo o que deva fazer.

A verdade era que o gran capitão sentia lisonjeado o seu amor proprio, vendo-se o alvo do amor das tres mulheres mais formosas de Roma.

Isto nada tinha de estranho; Gonzalo de Córdoba reunia em si todas as qualidades necessarias para agradar; possuia tudo quanto um homem pode possuir para ser amado.

A mulher é toda vaidade ou coração, e Gonzalo de Córdoba era o homem mais proprio para ter sido, se quizesse, o amante universal.

Por outro lado era um profundo politico, um grande homem de estado, além de ser um grande general.

Como politico, como homem de estado, como general, comprehendia que lhe era conveniente romper lanças com uma mulher como Lucrecia, que além de ser de facto a rainha de Roma, era temivel pelo seu talento e pela sua valentia.

Uma de duas; ou Lucrecia se apaixonara por elle, como parecia demonstra-lo e ter-se apoderado de Angiolina, ou pretendia seduzir Gonzalo.

Devia, pois, este encobrir-se, esperar, observar, tirar o partido possivel das suas relações, fossem quaes fossem, com aquella tremenda mulher, em favor dos seus reis e da sua patria.

Havia n'isso outro interesse ainda, e esse interesse era Angiolina.

Era fora de duvida que Lucrecia se apoderara d'ella, e Gonzalo interessava-se mais que razoavelmente pela formosa joven.

Não podera esquecer aquella tez alva, suave, transparente, aquelle olhar puro e apaixonado que se havia pousado n'elle com amor. No pensamento do gran-capitão Angiolina era essa tentação com a qual lutamos obedecendo á nossa consciencia, apezar de que isso que se chama voz secreta, o sentido intimo, nos diz que a tentação com que lutamos ha de vence-la.

A luta n'estes casos é tão sómente um tributo vão que prestamos á nossa consciencia.

Gozalo anciava por tornar a ver Angiolina.

Em quanto á duqueza de Urbino, encontrara n'ella um encanto, uma voluptuosidade que haviam sido para elle, até então, um mysterio.

Quer isto dizer que o heroe fôra colhido pelo diabo, com uma triplice garra composta de tres mulheres.

Com tudo, não esquecera ainda a missão que o trouxera á Roma e por cousa alguma do mundo, faltaria á essa missão.

Felizmente, aquellas tres mulheres que se lhe revolviam no pensamento, podiam servi-lo, pela sua posição, para chegar melhor e mais promptamente ao fim que se propunha.

Gonzalo vestio-se com todo o apuro de um galan, o que não levou menos de hora e meia, e depois mandou chamar o alferes Maldonado.

Quando aquelle se apresentou, disse-lhe Gonzalo:

— Hontem á noite déste-me parte de que se haviam visto archotes e homens a cavallo pela margem direita do rio, na direcção de Borgo-Fortesse. Mandei que fossem observados e quero saber o que fizeram.

— Já teria dado parte do resultado d'essa commissão á vossa senhoria, se não estivesse repousando, respondeu o alferes.

— Muito bem, vejamos.

— Mandei o cabo Navascués com quatro cavalleiros, pela margem esquerda do rio, e elles viram que aquella cavalgada, na qual ia uma dama, entrou para o antigo palacio que ha no campo, junto do rio, á meia legua de Roma.

— E Navascués voltou só com essas informações?

— Não senhor. O palacio permanecera silencioso e completamente ás escuras. Navascués, que é um soldado mui bravo, para observar melhor, determinou atravessar o rio, aproximando-se do palacio, o que effectuou mettendo á agua o cavallo, sem considerar que podia ficar enterrado no lodo da margem. Felizmente não havia lodo e pôde occultar-se entre umas arvores junto da porta do palacio. Duas horas depois, resoaram passos de homens no caminho ou alameda que vai dar ao palacio. Os homens bateram á porta, esta abrio-se, e, graças á luz que tinha na mão aquelle que a abriza, Navascués vio que tiravam de uma liteira uma dama, que, segundo parecia, levavam á força, fazendo-a entrar para o palacio cuja porta se fechou. A liteira e os homens voltaram pelo mesmo caminho. Navascués atravessou de novo o rio, enviou-me um soldado para dar-me parte do que tinha visto e ficou ainda occulto entre as arvores, observando o palacio Fortesse.

— Muito bem. Renda-se esta noite Navascués e os que estão com elle e continue-se observando o Borgo-Fortesse o mais proximo que seja possivel, procurando que não saia d'elle uma pessoa sem ser vista. Se os que sahirem forem homens, deixem-n'os ir, mas se do palacio sahir alguma liteira na qual possa ir uma dama, sigam-n'a até aonde ella parar, sem com tudo deixarem de observar o palacio. Diga a Hugo de Moncada que vou sahir, que não sei quando voltarei e que entretanto governe a gente d'armas.

— Serão cumpridas as suas ordens.

E o alferes Maldonado sahio, seguindo após elle o gran-capitão.

Ao descer as estadas do Vaticano, Gonzalo notou um certo movimento estranho: homens que sabiam e desciam apressados, entrando e sahindo dos aposentos do santo padre.

— Que será isto? Que se passará de novo? disse comsigo mesmo o gran-capitão.

E continuou descendo.

Ao sahir do Vaticano, vio a ponte de Sant'Angelo completamente cheia de curiosos.

No rio, alguns pescadores do Trastevére vogavam nos seus barcos em differentes direcções, deitando-se á agua e procurando.

— Já sei, disse o gran-capitão, procuram o duque de Gandia, e visto que o procuram tão abaixo é signal de que percorreram já inutilmente o rio desde a ponte de San-Sixto até á de Sant'Angelo.

Depois, dirigindo se a um dos curiosos que estava na margem do rio perguntou:

— Não se encontrou ainda cadaver algum?

— Sim senhor, respondeu o interrogado que tinha cara de sacristão, desde o meio dia todos os barqueiros do Tiber andam procurando o duque de Gandia que dizem foi assassinado e lançado ao rio. A busca tem-se feito desde a ponte de San-Sixto até á ilha de S. Bartholomeu, tirando-se já dez cadaveres dos quaes só cinco eram recentes. Os outros estavam já dentro d'agua ha muito tempo e não cheiravam nada bem.

— Effectivamente, está aqui um cheiro desagradavel, disse com repugnancia o gran-capitão.

— Pois olhe, proseguio o sacristão, esse máo cheiro provém de uma mulher que tiraram debaixo da ponte de Sant'Angelo ha uma hora. O cadaver quasi que tem só ossos, o que prova que foi lançado ao rio ha muito tempo. Está em tal estado que se não pode reconhecer, uns amuletos que tinha comsigo, fizeram com que uma irmã, que estava na margem do rio a reconhecesse. Essa irmã é uma famosa cigana chamada Marietta, que vive junto das Termas de Deocleciano, feiticeira afamada que, segundo dizem, adivinha onde estão as cousas ou as pessoas que se perderam, resuscita os mortos e muitas cousas mais.

— Pois se adivinha onde estão os que se perderam, e pode resuscitar os mortos, disse rindo o gran-capitão, não quiz tirar do rio nem resuscitar sua irmã.

— Isso não sei eu, replicou o sacristão, mas a verdade é que a inquisição não andou bem deixando de queimar aquella bruxa, ou pelo menos tirando-lhe do corpo á força de exorcismos, a legião de demonios que alli habitam. E' de crer, porém, que não soubesse que a irmã estava alli, porque quando a reconheceu pelos amuletos, soltou um grito e ouviamos que dizia:

— Estavas alli, desgraçada, e durante um anno busquei-te em vão, e debalde segui os passos de Orsini! Maldito sejas, miseravel, assassino Orsini!

— Onde vive essa feiticeira? perguntou o gran-capitão.

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO

ILEGÍVEL